


**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

Instituto de Ciências Sociais

Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1H, Sala 20 - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: - secretaria@incis.ufu.br


**PLANO DE ENSINO**
**1. IDENTIFICAÇÃO**

|                        |                                   |                |    |               |        |                  |
|------------------------|-----------------------------------|----------------|----|---------------|--------|------------------|
| Componente Curricular: | Antropologia 1                    |                |    |               |        |                  |
| Unidade Ofertante:     | Incis                             |                |    |               |        |                  |
| Código:                | INCIS31101                        | Período/Série: | 1º | Turma:        | S1     |                  |
| Carga Horária:         |                                   |                |    | Natureza:     |        |                  |
| Teórica:               | 60                                | Prática:       | -- | Total:        | 60     | Obrigatória: (x) |
| Professor(A):          | Valéria Cristina de Paula Martins |                |    | Ano/Semestre: | 2021/1 |                  |
| Observações:           |                                   |                |    |               |        |                  |

**2. EMENTA**

Disciplina de introdução à Antropologia. A especificidade da ciência antropológica construída por meio de conceitos como: cultura, humanidade, alteridade, diferença, etnocentrismo e relativismo cultural. Das narrativas dos viajantes às primeiras formulações teóricas do evolucionismo e do difusionismo. Introdução ao método: trabalho de campo e observação participante. Campos temáticos da Antropologia.

**3. JUSTIFICATIVA**

A matéria é um componente curricular obrigatório do bacharelado e licenciatura em Ciências Sociais que visa contribuir para a formação do cientista social na área de Antropologia: trata-se de um curso introdutório, que apresenta o contexto de formação desta área de conhecimento, assim como alguns de seus pilares: as primeiras formulações teóricas, seus métodos de pesquisa e alguns de seus principais expoentes.

**4. OBJETIVO**
**Objetivo Geral:**

O objetivo geral da disciplina é possibilitar aos estudantes conhecimento e compreensão da Antropologia como disciplina singular no campo das Ciências Sociais.

**Objetivos Específicos:**

Especificamente, pretende-se proporcionar estudos sobre textos antropológicos primordiais e sobre as categorias, conceitos, teorias e métodos adotados nos contextos de formação e institucionalização da disciplina. Promover a compreensão relativista das práticas e das representações em diferentes contextos socioculturais, por meio da leitura e análise de etnografias.

**5. PROGRAMA**

Unidade I. O conhecimento antropológico

A constituição da Antropologia: reformulação do pensamento ocidental e o projeto de uma ciência do Homem

Sobre a noção de progresso e o estudo comparado de sociedades/culturas

## O evolucionismo em xeque: críticas antropológicas e outras proposições

### Unidade II. A singularidade da Antropologia a partir de alguns conceitos primordiais

#### Homem, Cultura e Sociedade

#### Unidade e diversidade

#### Alteridade e diferença

#### Etnocentrismo e relativismo

### Unidade III. O fazer antropológico

#### O trabalho de campo na pesquisa antropológica

#### Observação participante e etnografia

### Unidade IV. Variedade temática em Antropologia

#### Debates antropológicos a partir de diversas subáreas de pesquisa

#### 6. **METODOLOGIA**

O curso será ministrado de forma síncrona a partir da plataforma Microsoft Teams® e também contará com atividades assíncronas. Além de aulas expositivas e debates sobre os textos elencados para discussão na sala de aula virtual, teremos exercícios e atividades a partir de seu conteúdo, além da exibição de materiais audiovisuais. Todo o material didático estará disponível na plataforma referida. As atividades síncronas (30 horas) serão realizadas às sextas-feiras, das 8h30 às 10h30. Para as atividades assíncronas (30 horas), prevê-se a audiência de filmes e outros materiais em áudio e/ou vídeo, além da leitura dos textos do curso. O atendimento aos estudantes se dará a partir da demanda dos mesmos, mediante contato para agendamento.

#### 7. **AVALIAÇÃO**

Abarcará um exercício avaliativo ao final da segunda unidade do curso (40 pontos; individual); um trabalho ao final do curso a partir das discussões do semestre (50 pontos; 40 parte escrita, 10 apresentação oral, até 3 pessoas); e participação e engajamento nas discussões do curso ao longo do semestre (10 pontos). Critérios de avaliação: organização de ideias, objetividade e clareza, capacidade de argumentação, domínio de conteúdo. As avaliações serão realizadas – demandadas e entregues – no ambiente da plataforma Microsoft Teams®.

#### 8. **BIBLIOGRAFIA**

##### **Básica**

CASTRO, Celso (org). 2005. Evolucionismo cultural. Textos de Morgan, Tylor e Frazer. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed.

KRENAK, Ailton. 2019. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Editora Schwarcz S.A.

LAPLANTINE, François. 2000 [1987]. *Aprender antropologia*. São Paulo: Editora Brasiliense.

MALINOWSKI, Bronislaw. 1984 [1922]. "Introdução: o assunto, o método e o objetivo desta investigação". *Os Argonautas do Pacífico Ocidental: um relato do empreendimento e da aventura dos nativos nos arquipélagos da Nova Guiné Melanésia* (Coleção Grandes Cientistas Sociais). São Paulo: Abril Cultural.

TODOROV, Tzvetan. 1993. *Nós e os Outros: a reflexão francesa sobre a diversidade humana*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.

### Complementar

CASTRO, Celso (org). *Antropologia cultural. Franz Boas*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed.

LÉVI-STRAUSS, Claude. 1976 [1952]. "Raça e História" In: *Antropologia Estrutural Dois*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.

MEDEIROS, Flávia. 2017. Adversidades e lugares de fala na produção do conhecimento etnográfico com policiais civis. *Cadernos de campo*, São Paulo, n. 26, v.1.

SPENCER, Herbert. [1857] 1939. *Progresso: sua lei e causa*. Lisboa: Editorial Inquérito

VELHO, Gilberto. 1981. *Individualismo e Cultura: notas para uma antropologia da sociedade contemporânea*. Rio de Janeiro: Zahar.

### 9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação: \_\_\_\_\_



Documento assinado eletronicamente por **Valéria Cristina de Paula Martins, Professor(a) do Magistério Superior**, em 10/11/2021, às 18:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **3165635** e o código CRC **62956E99**.


**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

Instituto de Ciências Sociais

Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1H, Sala 20 - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: - secretaria@incis.ufu.br


**PLANO DE ENSINO**
**1. IDENTIFICAÇÃO**

|                        |   |                |     |           |       |               |        |           |     |
|------------------------|---|----------------|-----|-----------|-------|---------------|--------|-----------|-----|
| Componente Curricular: | ANTROPOLOGIA III  |                |     |           |       |               |        |           |     |
| Unidade Ofertante:     | Instituto de Ciências Sociais   |                |     |           |       |               |        |           |     |
| Código:                | INCIS 31301   | Período/Série: | 3a. | Turma:    |       |               |        |           |     |
| Carga Horária:         |   |                |     | Natureza: |       |               |        |           |     |
| Teórica:               | 60 h/a  | Prática:       |     | Total:    | 60 /a | Obrigatória:  | (X)    | Optativa: | ( ) |
| Professor(A):          | Marcel Mano   |                |     |           |       | Ano/Semestre: | 2021/1 |           |     |
| Observações:           | Disciplina oferecida no formato remoto, hospedada no AVA – moodle UFU e sala de aula jitsi. |                |     |           |       |               |        |           |     |

**2. EMENTA**

Escola sociológica francesa e o estruturalismo. Sistemas de classificação e representações coletivas, reciprocidade, estrutura e inconsciente; pensamento e linguagem; estrutura e história. Diálogos, debates e influências dos autores. Trajetória histórica e atualidade de conceitos e questões.

**3. JUSTIFICATIVA**

A disciplina se insere no núcleo de formação específica com ênfase nos conteúdos da Antropologia e contempla um paradigma que é o divisor de águas do pensamento antropológico moderno. Tem a intenção de ser uma continuidade de duas disciplinas que a antecedem na grade curricular do curso (Antropologia I e II) e um preparo para Antropologia IV, possibilitando discussão mais sistemática a respeito das teorias e métodos desenvolvidos pelo estruturalismo francês. Assim, em concordância com o projeto pedagógico do curso de Ciências Sociais – licenciatura e bacharelado, a disciplina deverá contribuir na capacitação com rigor científico e intelectual na área de Antropologia, para dar suporte à formação e atuação do profissional em Ciências Sociais. Ao apontar para diferentes orientações epistemológicas e para o olhar crítico sobre as teorias culturais, a disciplina contribuirá, pois, para a formação intelectual e humana do graduando

**4. OBJETIVO**
**Objetivo Geral:**

Aprimorar e aprofundar o estudo em teoria antropológica, com ênfase em conceitos, questões e proposições teóricas da chamada escola sociológica francesa e o estruturalismo.

**Objetivos Específicos:**

Conhecer autores dessas vertentes teóricas e a potência conceitual destes em reflexões e debates antropológicos até os dias atuais.

**5. PROGRAMA**
**1. Escola sociológica francesa**

- 1.1. As representações coletivas
- 1.2. Os fundamentos do simbólico e do social
- 1.3. Troca e reciprocidade: simetrias e assimetrias

**2. Estruturalismo em Antropologia**

- 2.1. As influências da matemática estrutural
- 2.2. As influências da linguística estrutural
- 2.3. Estrutura e inconsciente
- 2.4. Pensamento e linguagem

**3. Parentesco, Aliança e Reciprocidade**

- 3.1. Da descendência para a aliança
- 3.2. A álgebra dos casamentos e as organizações dualistas
- 3.3. Estruturas Elementares e não elementares

## 3.4. Estrutura e transformação – Etnologia, Antropologia e História

## 4. A Lógica das Classificações

4.1. O totemismo – metáforas e metonímias

4.2. A Linguagem e a eficácia simbólica

4.3. Os mitos e suas transformações – a natureza do pensamento em estado selvagem

4.4. Os mitos e suas séries: um estruturalismo sem estrutura

6. **METODOLOGIA**

O desenvolvimento metodológico dos conteúdos será mediado por Tecnologias Digitais de Informações e Comunicações e acontecerá em ambiente virtual. A sala de aula usada para os encontros presenciais será a jisti, ferramenta disponível no AVA moodle (moodle.ufu.br) e durante as mesmas os conteúdos serão abordados de forma reflexiva, participativa, contínua, cumulativa e não linear, traçando ciclicamente uma trajetória que partirá dos conhecimentos elaborados informalmente pelos educandos e resultará na exploração das possibilidades de aplicação de conhecimentos formais, apropriados no decorrer do curso, nesse mesmo cotidiano do qual se partiu. Para viabilizar esse percurso serão empregadas estratégias variadas com seus respectivos recursos. A aula preletiva - dialogada, mediada por recursos audiovisuais, será o alicerce de todos os encontros presenciais e possibilitará o desenvolvimento da reflexão e ao mesmo tempo incentivará a participação na discussão intelectual. Outras estratégias e recursos serão as indicações de filmes, documentários, periódicos e leituras sistematizadas com discussão durante os encontros presenciais. O acesso ao material didático da disciplina será realizado pela Ambiente Virtual de Aprendizagem, plataforma Moodle, da UFU. Além disso, o professor disponibilizará, para aqueles alunos que o procurarem, atendimento individual e/ou em grupos fora dos horários habituais das aulas, dentro da grade horária do aluno e conforme disponibilidade do professor. Será considerado aprovado quem obtiver média final igual ou superior a 60 (sessenta) e frequência mínima de 75%.

**CRONOGRAMA DE AULAS**

| AULA    | TEMA  | BIBLIOGRAFIA BÁSICA  |
|---------|---|--|
| 1 02/12 | Apresentação da disciplina e discussão do planejamento    | A Antropologia e seus antropólogos: o lugar da Escola Sociológica Francesa e do Estruturalismo   |
| 2 09/12 | A Escola Sociológica Francesa: as influências de Mauss    | MAUSS, Marcel. Dom, contrato e troca. In: <i>Ensaio de Sociologia</i> . São Paulo: Perspectivas, 2009, p. 351 - 372.   |
| 3 16/12 | A Escola Sociológica Francesa: as influências de Durkheim | DURKHEIM, Emile. Introdução – o objeto dessa pesquisa: sociologia religiosa e teoria do conhecimento. In: <i>As formas elementares da vida religiosa</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1996, p. IV-XXVII.   |
| 4 06/01 | As influências da linguística estrutural                  | LÉVI-STRAUSS, Claude. A análise estrutural em Linguística e em Antropologia. In: <i>Antropologia Estrutural</i> . Rio de Janeiro: Tempo brasileiro, 1989, p. 45 – 70   |
| 5 13/01 | Parentesco e aliança                                      | LÉVI-STRAUSS, Claude. Natureza e cultura. In: <i>As estruturas elementares do parentesco</i> . Petrópolis: Vozes, 1982, p. 41 – 49   |
| 6 20/01 | A álgebra do parentesco                                   | LÉVI-STRAUSS, Claude. O casamento dos primos. In: <i>As estruturas elementares do parentesco</i> . Petrópolis: Vozes, 1982, p. 159 – 172.  |
| 7 27/01 | Simetrias e assimetrias.                                  | LÉVI-STRAUSS, Claude. Os vivos e os mortos. In: <i>Tristes trópicos</i> . São Paulo: Cia das Letras, 1996, p.215 – 230.<br><br>LÉVI-STRAUSS, Claude. As organizações dualistas existem? In: <i>Antropologia estrutural</i> . Rio de Janeiro: Tempo brasileiro, 1989, p.155-189 |
| 8 03/02 | Atividade de Reflexão Assíncrona                          | Discussões e textos das aulas 2 a 7. As questões para a redação serão postadas às 8h no AVA moodle e a atividade deverá ser postada nesse mesmo ambiente até as 11h30  |
| 9 10/02 | O totemismo - lógica de pensamento e classificação        | LÉVI-STRAUSS, Claude. A caminho do intelecto. In: <i>Totemismo hoje</i> . Petrópolis: Vozes, 1975, p. 79 – 96.   |

|          |  |   |
|----------|--|---|
| 10 17/02 | O pensamento mítico                                  | LÉVI-STRAUSS, Claude. A natureza do pensamento mítico. In: <i>A oleira ciumenta</i> . São Paulo: brasiliense, 1989, p.214-228   |
| 11 24/02 | Pensamento selvagem, história e dialética.           | LÉVI-STRAUSS, Claude. História e Dialética <i>O pensamento selvagem</i> . Campinas: Papirus, 1989, p. 287 – 314<br>Data de entrega de atividade em grupo – tema livre   |
| 12 03/03 | Etnologia, Raça e História História e historicidades | LÉVI-STRAUSS, Claude. <i>Antropologia estrutural</i> . Rio de Janeiro: Tempo brasileiro, 1989 (capítulo: História e Etnologia, p. 18-41)<br>LÉVI-STRAUSS, C & ERIBON, D.: <i>De perto e de longe</i> . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990. (Capítulo: Na lixeira da história, p. 155–162) |
| 13 10/03 | Atividade de Reflexão Assíncrona                     | Discussões e textos das aulas 9 a 13. As questões para a redação serão postadas às 8h no AVA moodle e a redação deverá ser postada nesse mesmo ambiente até as 11h30  |
| 14 17/03 | Encerramento, vista de notas e auto avaliação        |   |
| 15 24/03 | Eventual Atividade Avaliativa Substitutiva           |   |

## 7. AVALIAÇÃO

A avaliação também será mediada por Tecnologias Digitais de Informações e Comunicações do AVA moodle (moodle.ufu.br). Todas questões e atividades serão postadas pelo professor e pelo/as discentes neste ambiente e as mesmas se organizarão em um processo gradual e contínuo realizado ao longo da disciplina. Objetiva-se respeitar o potencial de cada aluno/a e estimulá-lo/a a superar as suas dificuldades. Ao final de cada unidade programática serão realizadas avaliações de forma diagnóstica. A capacidade de síntese e de leitura crítica dos discentes será avaliada com atividades compostas por provas dissertativas, trabalhos individuais e/ou em grupos, sínteses escritas de reflexões, questionamentos, discussões e arguições orais. Os resultados destas avaliações comporão as notas (100 pontos no decorrer do semestre letivo), assim distribuídas:

30,0 pontos em atividade de reflexão e redação dissertativa individual, 30,0 em atividade de reflexão e redação dissertativa em dupla; 30 pontos em atividade de reflexão e redação dissertativa em grupo; e 10,0 pontos entre frequência, participação, envolvimento e auto avaliação. Na atribuição dos pontos serão levados em consideração o domínio do conteúdo, a capacidade de síntese e de argumentação, a clareza e objetividade da apresentação, a correção da linguagem, as normas técnicas e científicas dos trabalhos acadêmicos, a capacidade do trabalho em equipe, a frequência, pontualidade, as participações e o envolvimento pertinente e apropriado nas discussões em sala de aula.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver média igual ou superior a sessenta (60,0) e 75% de frequência nas aulas do semestre.

### QUADRO DAS ATIVIDADES AVALIATIVAS:

| TIPO ATIVIDADE                                  | VALOR | DATA  | CRITÉRIOS DE CORREÇÃO E FORMAS DE ENTREGA   |
|---|-------|-------|---|
| Redação Dissertativa individual                 | 30,0  | 03/02 | Domínio de conteúdo, capacidade de síntese, clareza de ideias, objetividade, correção da linguagem e pontualidade na entrega<br>As questões para a redação serão postadas às 8h do dia 03/02 no AVA moodle e a redação deverá ser até as 11h30 desse mesmo dia.   |
| Redação Dissertativa em dupla                   | 30,0  | 10/03 | Domínio de conteúdo, capacidade de síntese, clareza de ideias, objetividade, correção da linguagem, capacidade de trabalho em equipe e pontualidade na entrega.<br>As questões para a redação serão postadas às 8h do dia 10/03 no AVA moodle e a redação deverá ser postada até as 11h30 desse mesmo dia.            |
| Redação Dissertativa - em grupo (até 5 pessoas) | 30,0  | 24/02 | O tema da redação é de escolha livre dentro do conteúdo abordado pela disciplina. A atividade deve ser realizada ao longo do semestre letivo e postada na AVA moodle até as 23h59 do dia 03/06. Os critérios para correção serão: domínio de conteúdo, capacidade de síntese, objetividade e pontualidade na entrega. |

|                |      |       |   |
|----------------|------|-------|---|
| Auto avaliação | 10,0 | 17/03 | Com base no desempenho geral na disciplina: frequência, pontualidade, leituras, participação nas aulas e envolvimento apropriado e pertinente nas discussões, cada aluno atribuirá a si mesmo uma nota de zero a dez. |
|----------------|------|-------|---|

## 8. BIBLIOGRAFIA

### Básica

DURKHEIM, Emille. **As formas elementares da vida religiosa**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

LÉVI-STRAUSS, Claude. **Antropologia estrutural**. 2ª ed. São Paulo: Cosac & Naif, 2008.

LÉVI-STRAUSS, Claude. **As estruturas elementares do parentesco**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

LÉVI-STRAUSS, Claude. **O pensamento selvagem**. Campinas: Papyrus, 1989.

LÉVI-STRAUSS, Claude. A noção de estrutura em etnologia; Raça e história; Totemismo hoje. **Os Pensadores**. São Paulo: Abril Cultural, 1985.

MAUSS, Marcel. **Sociologia e antropologia**. São Paulo: Cosac Naify, 2003

### Complementar

CHÂTELET, François (Dir.). **História da Filosofia: ideias, doutrinas**. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1981- 1983. v. 8.

LEACH, Edmund. **As ideias de Lévi-Strauss**. São Paulo: Cultrix, 1973

\_\_\_\_\_. **Repensando a Antropologia**. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1990

LÉVI-STRAUSS, Claude ; ERIBON, Didier. **De perto e de longe**. São Paulo: Nova Fronteira, 1990.

LÉVI-STRAUSS, Claude. **O cru e o cozido**. Mitológicas, vol. 1, 2ª ed. São Paulo: Cosac Naify, 2004.

LÉVI-STRAUSS, Claude. **Do mel às cinzas**. Mitológicas, vol. 2, São Paulo: Cosac Naify, 2004.

LÉVI-STRAUSS, Claude. **A origem dos modos à mesa**. Mitológicas, vol. 3, São Paulo: Cosac Naify, 2006.

LÉVI-STRAUSS, Claude. **O homem nu**. Mitológicas, vol. 4, 2ª ed. São Paulo: Cosac Naify, 2014.

LÉVI-STRAUSS, Claude. **Antropologia estrutural II**. 4. ed. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1993.

SAUSSURE, Ferdinand. **Curso de linguística geral**. 28ª ed. São Paulo: Cultrix, 2012.

## DIREITOS AUTORAIS

Todo o material produzido e divulgado pelo docente, como vídeos, textos, arquivos de voz, etc., está protegido pela Lei de Direitos Autorais, a saber, a lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, pela qual fica vetado o uso indevido e a reprodução não autorizada de material autoral por terceiros. Parágrafo Único: responsáveis pela reprodução ou uso indevido do material de autoria dos docentes ficam sujeitos às sanções administrativas e as dispostas na Lei de Direitos Autorais

## 9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação: \_\_\_\_\_



Documento assinado eletronicamente por **Marcel Mano, Professor(a) Substituto(a) do Magistério Superior**, em 12/11/2021, às 11:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **3171671** e o código CRC **5D8943EC**.



## UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Instituto de Ciências Sociais

Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1H, Sala 20 - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: - secretaria@incis.ufu.br



### PLANO DE ENSINO

#### 1. IDENTIFICAÇÃO

|                        |                                       |                |            |        |               |                |               |
|------------------------|---------------------------------------|----------------|------------|--------|---------------|----------------|---------------|
| Componente Curricular: | Ciência Política I                    |                |            |        |               |                |               |
| Unidade Ofertante:     | Instituto de Ciências Sociais – INCIS |                |            |        |               |                |               |
| Código:                | CGS02                                 | Período/Série: | 1º período |        | Turma:        |                |               |
| Carga Horária:         |                                       |                |            |        | Natureza:     |                |               |
| Teórica:               | 60                                    | Prática:       |            | Total: | 60            | Obrigatória(x) | Optativa: ( ) |
| Professor(A):          | Leonardo Barbosa e Silva              |                |            |        | Ano/Semestre: | 2021/1         |               |
| Observações:           |                                       |                |            |        |               |                |               |

#### 2. EMENTA

Os pensamentos clássico e medieval anteriores ao surgimento da Ciência Política. Introdução ao objeto e conceitos fundamentais da Ciência Política: poder político, dominação, Estado, soberania, democracia política e formas de governo. Estudo dos fundamentos teórico-formais do Estado moderno nas obras dos clássicos do pensamento político moderno: Maquiavel e os contratualistas Thomas Hobbes, John Locke e Jean-Jacques Rousseau.

#### 3. JUSTIFICATIVA

A filosofia política, até o final do século XV, construiu uma trajetória de reflexões importantes sobre a natureza dos bons governos e os caminhos para o desenvolvimento da virtude social. Somente a partir de Maquiavel assistimos o deslocamento das reflexões na direção da criação de um objeto e um método próprios. Este movimento corresponde igualmente ao processo de dessacralização da política, dando a ela o realismo necessário para operar as categorias. Todavia restaria à ciência nascente o passo significativo de inaugurar o debate sobre a fundação do Estado e da Sociedade civil. Este está contido no contratualismo jusnaturalista de Hobbes, Locke e Rousseau. Portanto, esta disciplina introduz o pensamento clássico da política, trazendo à baila as principais categorias inauguradoras da Ciência Política.

#### 4. OBJETIVO

##### Objetivo Geral:

Propiciar aos estudantes iniciantes no Curso, o estudo introdutório sobre o objeto e a abordagem própria da Ciência Política a partir dos autores clássicos do pensamento político moderno.

##### Objetivos Específicos:

Conhecer o contexto histórico de constituição da Política como ciência; apresentar e discutir o objeto e método da Ciência Política; discutir os principais conceitos operados pela Ciência Política a partir dos clássicos do pensamento político moderno.

#### 5. PROGRAMA

Unidade 01 – Origens do pensamento político



## 1. Platão, Aristóteles e Cícero

### Unidade 02 - Maquiavel e a secularização do poder político

1. Natureza humana e história
2. A verdade efetiva das coisas
3. Virtù e Fortuna
4. Força e consentimento
5. A república e o maquiavelismo

### Unidade 03 - A teoria do poder de Estado em Hobbes

1. O estado de natureza
2. Origem e função do Estado
3. Soberania e Estado

### Unidade 04 - Locke e o pensamento liberal

1. A teoria da propriedade
2. O estado de natureza
3. Origem, função e limites do Estado
4. A sociedade civil

### Unidade 05 - Rousseau e a República

1. O fundamento da desigualdade entre os homens
2. O estado de natureza, a civilização e a república
3. O contrato social
4. Vontade geral e soberania (indivisível e inalienável)

## 6. METODOLOGIA

A disciplina será ministrada na forma de aulas expositivas, debates em vídeo conferência, leitura e discussão dos textos ofertados. Todo o curso, bem como as aulas, o plano de ensino, os textos e roteiros estarão disponíveis no endereço: <https://teams.microsoft.com/l/channel/19%3a406eb360f3c342f8bf675a6b7f1494a3%40thread.tacv2/Geral?groupId=7e462484-8b03-4e43-8f50-ea9eb65e700d&tenantId=cd5e6d23-cb99-4189-88ab-1a9021a0c451>.

## 7. AVALIAÇÃO

Provas (duas) dissertativas individuais e sem consulta (valor 30 pontos);

Trabalho final (valor 40 pontos) em grupo (até 5 pessoas) cujo objetivo é utilizar conceitos dos autores estudados para analisar algum fenômeno político recente.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### Básica

1. MIRANDA FILHO, Mário. Politéia e virtude: as origens do pensamento republicano clássico. In: QUIRINO, C. G. et al (org.). Clássicos do Pensamento Político. São Paulo: Editora Universidade de São Paulo, 1998. p. 23-50.
2. BERNARDO, Isadora Previde. O De Re Publica, de Cícero: natureza, política e história. Dissertação de Mestrado. USP, 2012. p. 9-49.
3. MAQUIAVEL, Nicolau. O Príncipe. São Paulo, Abril Cultural, 1999. p. 35-151. (cap. I-XX)
4. MAQUIAVEL, Nicolau. Comentários sobre a Primeira Década de Tito Lívio. Brasília: Ed. UnB, 1973. P. 13-119. (livro I, caps. I-XXXIV). cap. 10, 20, 45, 49, 55, 57, 58 do livro I; e 9 e 29 do

## Livro III

5. HOBBS, Thomas. *Leviatã ou Matéria, forma e poder de um estado eclesiástico e civil*. 3 ed. São Paulo, Abril Cultural, 1999. P. 83-90; 107-134; 141-162; 171-181; 207-262. (Col. "Os Pensadores", caps. X, XIII a XV, XVII a XIX, XXI, XXVI a XXX).
6. LOCKE, John. *Segundo tratado sobre o governo*. Petrópolis: Vozes, 1994. p. 81-112; 128-180; 187-234. (caps. I a III, V, VII a XIII, XV a XIX).
7. ROUSSEAU, Jean-Jacques. *Do contrato social*. São Paulo: Hemus, SD. P. 17-110. (Livros I, II e III).

**Complementar**

1. DUVERNOY, J. F. *Para Conhecer o Pensamento de Maquiavel*. Porto Alegre: L&PM Editores, 1984.
2. SKINNER, Quentin. *Maquiavel*. São Paulo: Brasiliense, 1988.
3. CASSIRER, Ernst. *O Mito do Estado*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1976. caps. X, XI e XII.
4. ANDERSON, Perry. *Linhagens do Estado Absolutista*. São Paulo: Brasiliense, 1989, 2a. ed., pp. 143-172. (o capítulo sobre a "Itália")
5. BIGNOTTO, Newton. *Maquiavel Republicano*. São Paulo: Edições Loyola, 1991.
6. SADEK, Maria Tereza. Nicolau Maquiavel: o cidadão sem fortuna, o intelectual de virtú. In: WEFFORT, Francisco (org.). *Os clássicos da política*. 8ª Ed. Vol. 1. São Paulo: Ática, 1997. p. 11-50.
7. LEFORT, Claude. Sobre a lógica da força. In: Quirino QUIRINO, C. G. e SOUZA, M.T.S.R. de (orgs.) - *O Pensamento Político Clássico (Maquiavel, Hobbes, Locke, Montesquieu, Rousseau)*. São Paulo, TAQ, 1980. p. 27-47.
8. ADVERSE, Helton. Maquiavel, a república e o desejo de liberdade. *Revista Trans/Form/Ação*, São Paulo, 30(2), 2007. p. 33-52.
9. SOUZA, Ricardo Luiz de. Maquiavelismo: a teoria e o adjetivo. *Revista de história e estudos culturais*. Out/Nov/dez. vol 4, ano IV, nº 4. 2007.
10. RIBEIRO, Renato Janine. *Ao Leitor sem Medo*. São Paulo: Brasiliense, 1984.
11. RIBEIRO, Renato Janine. Hobbes: o medo e a esperança. In: WEFFORT, Francisco (org.). *Os clássicos da política*. 8ª Ed. Vol. 1. São Paulo: Ática, 1997. p. 51-78.
12. MONTEIRO, João Paulo. A ideologia do Leviatã hobbesiano. In: QUIRINO, C.G., VOUGA, C. BRANDÃO, G. M. (orgs.). *Clássicos do pensamento político*. 2ª Ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004. p. 77-90.
13. POLIN, Raymond. O indivíduo e o Estado. In: QUIRINO, C. G. e SOUZA, M.T.S.R. de (orgs.) - *O Pensamento Político Clássico (Maquiavel, Hobbes, Locke, Montesquieu, Rousseau)*. São Paulo, TAQ, 1980. p. 107-112.
14. CASTELO BRANCO, Pedro Hermílio Villas Boas. Poderes visíveis versus poderes invisíveis no Leviatã de Thomas Hobbes. *Rev. Sociol. Polít.*, Curitiba, nº 23, nov. 2004. p. 23-41.
15. ANDERSON, Perry. O Estado absolutista no Ocidente. In: *Linhagens do Estado absolutista*. São Paulo: Brasiliense, 2004. p. 15-41.
16. MACPHERSON, C. B. *A teoria política do individualismo possessivo: De Hobbes a Locke*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. p. 21-115.
17. LASLETT, Peter. A teoria política e social dos "Dois Tratados sobre o Governo". In: QUIRINO, C. G. e SOUZA, M.T.S.R. de (orgs.) - *O Pensamento Político Clássico (Maquiavel, Hobbes, Locke, Montesquieu, Rousseau)*. São Paulo, TAQ, 1980. p. 207-235.
18. MELLO, Leonel Itaussu Almeida. John Locke e o individualismo Liberal. In: WEFFORT, Francisco (org.). *Os clássicos da política*. 8ª Ed. Vol. 1. São Paulo: Ática, 1997. p. 79-110.
19. BOBBIO, Norberto. Locke e o direito natural. Brasília: UnB, 1998. p.69-152 e p. 155-246.
20. MACPHERSON, C. B. *A teoria política do individualismo possessivo: De Hobbes a Locke*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. p. 205-273.
21. POLIN, Raymond. Indivíduo e comunidade. In: QUIRINO, C. G. e SOUZA, M.T.S.R. de (orgs.) - *O Pensamento Político Clássico (Maquiavel, Hobbes, Locke, Montesquieu, Rousseau)*. São Paulo, TAQ, 1980. p. 131-164.
22. GOUGH, J. W. A teoria de Locke sobre a propriedade. In: QUIRINO, C. G. e SOUZA, M.T.S.R. de

- (orgs.) - O Pensamento Político Clássico (Maquiavel, Hobbes, Locke, Montesquieu, Rousseau). São Paulo, TAQ, 1980. p. 165-182.
23. GOUGH, J. W. A separação de poderes e soberania. In: QUIRINO, C. G. e SOUZA, M.T.S.R. de (orgs.) - O Pensamento Político Clássico (Maquiavel, Hobbes, Locke, Montesquieu, Rousseau). São Paulo, TAQ, 1980. p. 183-206.
24. KUNTZ, Rolf. Locke, liberdade, igualdade e propriedade. In: QUIRINO, C. G., VOUGA, C. BRANDÃO, G. M. (orgs.). Clássicos do pensamento político. 2ª Ed. São Paulo: Editora da universidade de São Paulo, 2004. p. 91-120.
25. HILL, Christopher. A Revolução Inglesa de 1640. São Paulo: Estudos Vermelhos, 2009.
26. MACHADO, Lourival Gomes. Homem e Sociedade na Teoria Política de Jean-Jacques Rousseau. São Paulo: Martins Fontes/Edusp, 1968.
27. MERQUIOR, José Guilherme. "A Filosofia política de Rousseau", in Rousseau e Weber - Dois ensaios sobre a teoria da legitimidade. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1980, pp. 15-94
28. NASCIMENTO, Milton Meira. Rousseau: da servidão à liberdade. In: WEFFORT, Francisco (org.). Os clássicos da política. 8ª Ed. Vol. 1. São Paulo: Ática, 1997. p. 187-243

## 9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação: \_\_\_\_\_



Documento assinado eletronicamente por **Leonardo Barbosa e Silva, Professor(a) do Magistério Superior**, em 05/11/2021, às 23:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **3152172** e o código CRC **87337D6D**.


**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

Instituto de Ciências Sociais

Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1H, Sala 20 - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: - secretaria@incis.ufu.br


**PLANO DE ENSINO**
**1. IDENTIFICAÇÃO**

|                        |                                       |                |  |        |           |               |             |               |
|------------------------|---------------------------------------|----------------|--|--------|-----------|---------------|-------------|---------------|
| Componente Curricular: | CIÊNCIA POLÍTICA III                  |                |  |        |           |               |             |               |
| Unidade Ofertante:     | INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS - INCIS |                |  |        |           |               |             |               |
| Código:                | INCIS31302                            | Período/Série: |  |        |           | Turma:        |             |               |
| Carga Horária:         |                                       |                |  |        | Natureza: |               |             |               |
| Teórica:               | 60                                    | Prática:       |  | Total: | 60        | Obrigatória:  | (X) Eletiva | Optativa: ( ) |
| Professor(A):          | Dr. Aldo Duran Gil                    |                |  |        |           | Ano/Semestre: |             |               |
| Observações:           |                                       |                |  |        |           |               |             |               |

**2. EMENTA**

A teoria política moderna dos séculos XIX e XX: a natureza de classe do Estado moderno e o sentido da revolução social em Karl Marx/Friedrich Engels. Racionalização, burocracia e dominação em Max Weber. A teoria ampliada do Estado em Antonio Gramsci. O debate Poulantzas/Miliband sobre a natureza de classe do Estado.

**3. JUSTIFICATIVA**

A disciplina busca debater, refletir e analisar de forma crítica a teoria marxista do Estado nos autores clássicos do marxismo e nos autores marxistas do século XX. Também busca conhecer os fundamentos teóricos da teoria do Estado em Weber, estabelecendo as suas semelhanças e diferenças com a teoria marxista do Estado. Trata-se de duas teorias centrais no âmbito da ciência política e da sociologia política para entender e analisar a sociedade e Estado contemporâneos. No caso da teoria marxista do Estado, cujos elementos fundamentais partem do conceito de poder político, Estado e de hegemonia política, os discentes do curso de Ciências Sociais devem conhecer minimamente para analisar a atual sociedade e Estado capitalistas.

**4. OBJETIVO**
**Objetivo Geral:**

Analisar e discutir as diversas versões sobre a teoria marxista do Estado tanto dos autores clássicos quanto dos autores marxistas do século XX e detectar alguns elementos teóricos importantes da teoria do Estado em Weber.

**Objetivos Específicos:**

- 1 – Conceito de poder político e Estado no jovem Marx e teoria do Estado do Marx da maturidade;
- 2 – Teoria do Estado em Weber
- 3 – Conceitos de poder político e teoria do Estado em Gramsci;
- 4 – Conceito de poder político e teoria do Estado em Poulantzas e Miliband;
- 5 – Redefinição do conceito de Estado capitalista de Poulantzas desenvolvido por Saes.

## 5. PROGRAMA

### **UNIDADE I:** Uma síntese sobre a teoria do Estado em Marx, Engels, Lênin

1. A teoria do Estado do Marx da maturidade
2. Marx-Engels: A experiência da Comuna de Paris
3. O Estado e a revolução (Lênin)

#### **Bibliografia obrigatória:**

ENGELS, F. “Barbárie e Civilização”. In: **A origem da família, da propriedade privada e do Estado**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980.

MARX, K. “Para a Crítica da Economia Política” (“Prefácio de 1859”). Disponível em:  
<https://www.marxists.org/portugues/marx/1859/01/prefacio.htm>

MARX, K. “O método da economia política” (“Prefácio de 1857”). Disponível em:  
<https://www.marxists.org/portugues/marx/1857/mes/metodo.htm>

SAES, D. "Do Marx de 1843-1844 ao Marx das obras históricas: duas concepções distintas de Estado". In: **Estado e democracia: ensaios teóricos**. Campinas: Gráfica do IFCH/Unicamp, 1994. Pp.53-74.

SAES, D. O conceito de democracia. In: **Democracia**. São Paulo: Ática, 1987. Págs. 7-32 (Cap. 1).

#### **Bibliografia de apoio**

ALTHUSSER, Louis. Sobre o jovem Marx. In: **Por Marx**. Campinas: Editora da Unicamp, 2015, pp. 39-70.

SAES, D. Marxismo e história, **Crítica Marxista**, São Paulo, Brasiliense, nº 1, 1994.

### **UNIDADE II: Teoria do Estado em Weber**

1. Conceitos fundamentais: poder, política, dominação, Estado
2. A relação entre Estado, direito e capitalismo
3. O fenômeno da burocracia

#### **Bibliografia obrigatória**

WEBER, Max. Os três tipos puros de dominação legítima. In: COHN, G. (org.). *Max Weber*. São Paulo: Ática, 1982, 2ª ed. pp. 128-141.

WEBER, M. A Política como Vocação. In: *Ciência e Política, duas vocações*. São Paulo, Cultrix, s/d.

WEBER, M. Burocracia e liderança política. In: **Max Weber – Textos selecionados**. Coleção Os Economistas. São Paulo: Editora Nova Cultural, 1997. pp. 39-64.

### **Bibliografia de apoio**

WEBER, Max. **Max Weber: Sociologia**. 7ª ed. São Paulo: Ática, 2006. (Coleção Grandes Cientistas Sociais: 13).

WEBER, Max. Conceitos sociológicos fundamentais. In: Metodologia das Ciências Sociais. São Paulo: Cortez; Capinas: Editora da Unicamp, 2001. Parte 2. (399-429).

### **UNIDADE III: A teoria ampliada do Estado em Gramsci**

1. Sociedade civil e sociedade política
2. Poder de Estado e hegemonia
3. Estado e sociedade auto-regulada

### **Bibliografia obrigatória**

ANDERSON, P. As antinomias de Antonio Gramsci, **Crítica Marxista**, nº 1, São Paulo, Editora Joruês, 1986 (item “As metamorfoses da hegemonia”, pp. 9-26).

GRAMSCI, A. O Estado. In: **Maquiavel, a Política e o Estado Moderno**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.

### **Bibliografia de apoio**

GRAMSCI, A. Itens: “O moderno Príncipe”; “Análise das situações. Relações de força”; “observações sobre alguns aspectos da estrutura dos partidos políticos nos períodos de crise orgânica”, “O cesarismo”, “alguns aspectos teóricos e práticos do economicismo”. In: **Maquiavel, a Política e o Estado Moderno**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.

GRAMSCI, A. “O problema da direção política na formação e no desenvolvimento da nação e do Estado moderno na Itália”. In: **Cadernos do cárcere** (C. N. Coutinho, ed.). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. Volume 5, pp. 62-86.

### **UNIDADE IV: A teoria do Estado capitalista em Poulantzas**

1. Conjunto de conceitos que compõem a teoria regional do Estado
2. Traços fundamentais do Estado capitalista
3. Estado capitalista, burocratismo e burocracia

### **Bibliografia obrigatória:**

POULANTZAS, N. Itens: a) “O problema”, pp. 119-137; b) “O Estado capitalista e os interesses das classes dominadas”, pp. 185-188; c) “O bloco no poder”, parte 3, cap. 4, item 1, pp. 224-229; d) “O Estado capitalista e as classes dominantes”, parte 4, cap. 4, pp. 293-300. In: **Poder Político e Classes Sociais**. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1986.

POULANTZAS, N. Itens: “Introdução”, pp. 11-32; “Estado capitalista – burocratismo – burocracia”, parte 5, pp. 337-346.

### **Bibliografia de apoio:**

SAES, D. A questão da autonomia relativa do Estado em Poulantzas, **Crítica Marxista**, São Paulo, v. 1, n° 7, pp. 46-66, 1998.

### **UNIDADE V: O debate entre Poulantzas e Miliband**

1. Estruturalismo marxista e análise empírica
2. A relação entre poder político e classes sociais
3. Sistema estatal e elite do Estado

#### **Bibliografia obrigatória:**

POULANTZAS, N. & MILIBAND, R. **Debate sobre o Estado capitalista**. Porto: Afrontamento, 1975.

#### **Bibliografia de apoio:**

MILIBAND, R. Elite estatal e sistema estatal. In: **O Estado na sociedade capitalista**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1972.

### **UNIDADE VI: O conceito de Estado burguês em Saes**

1. Redefinição do conceito de Estado capitalista
2. Estado burguês, burocratismo e burocracia
3. Estado burguês e classe dominante: a questão da hegemonia política

#### **Bibliografia obrigatória:**

SAES, D. O conceito de Estado burguês. 2ª Ed. In: **Estado e democracia: ensaios teóricos**. Campinas: IFCH/UNICAMP, 1998. Pp. 16-50.

SAES, D. Introdução. In: **República do Capital - Capitalismo e processo político no Brasil**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2001. Pp. 7-15

SAES, D. Democracia e capitalismo no Brasil: balanço e perspectivas. In: **República do Capital - Capitalismo e processo político no Brasil**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2001. Pp. 107-134.

#### **Bibliografia de apoio:**

SAES, D. A democracia no capitalismo. In: **Democracia**. São Paulo: Ática, 1987; cap. 3, pp. 49-73.

SAES, D. A corrente althusseriana e o desenvolvimento do materialismo histórico. **Novos Rumos**, Marília, v. 51, n° 1, 2014b, pp. 1-14. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/novosrumos/article/view/8218/5278>

SAES, D. A evolução do Estado no Brasil (Uma interpretação marxista). In: **República do Capital - Capitalismo e processo político no Brasil**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2001. Pp. 93-105.

### **6. METODOLOGIA**

- O curso conta com aulas expositivas e discussão/debate em modo virtual com base na bibliografia obrigatória e de apoio. O maior entendimento do conteúdo do programa e a discussão crítica estão determinados pela **leitura da bibliografia obrigatória**;

- Debate em grupo em ambiente virtual sobre as principais teses do texto/autor indicado da leitura obrigatória contextualizando os assuntos no caso brasileiro, latino-americano e/ou mundial. Para tanto,

serão formados grupos de discentes com um tema específico e com os autores indicados no programa da disciplina, os quais devem apresentar numa data determinada ao longo do semestre letivo;

- Dinâmica de grupos em ambiente virtual sobre assuntos e temas pertinentes sobre os problemas relativos à política, poder, Estado, dominação, hegemonia etc. na atualidade, tomando como base as unidades do programa;

- Caso for necessário, será apresentado pelo professor um *excursus* (texto/roteiro de síntese da aula) seguido de exposições dialogadas.

- Exibição filmes e documentários sobre um tema, autor ou período histórico, seguido de comentários e debate.

- Atendimento virtual ou via Whatsapp aos discentes ao longo do semestre, com horário marcado pelo professor.

- Plataforma de T.I./softwares que serão utilizados: Moodle, Microsoft TEAMS, MConf ou outros.

- Endereço web de localização dos arquivos: Moodle ou via e-mail

- Como e onde os discentes terão acesso às referências bibliográficas: Moodle ou via e-mail

- Material de apoio a ser utilizado: Filmes, documentários, Lives etc.

## 7. AVALIAÇÃO

A avaliação conta com três itens:

1) Apresentação de seminário em grupo sobre texto/autor (es) indicado (s) seguida de debate em aulas virtuais (com entrega do texto do seminário), **valendo 40 pontos**; a entrega do texto será feita ao longo do semestre e de acordo a apresentação dos grupos; não é necessária a participação de todos os integrantes do grupo no momento da apresentação, o grupo decide sobre o número de expositores; a nota é coletiva.

2) Dinâmica de grupo/participação nas aulas virtuais, como por exemplo: perguntas e comentários sobre a aula, textos indicados ou sobre autores; debate sobre filmes, documentários e lives, palestras virtuais seguida de participação em dinâmica de grupos com assuntos e temas indicados pelo docente, **valendo 10 pontos**;

3) Um trabalho monográfico no formato *paper* (ensaio, artigo etc.) com tamanho mínimo de 10 páginas no Word, espaço 1,5; os temas ou assuntos serão escolhidos pelos discentes e também

indicados pelo docente, sendo escolhidos preferencialmente até a metade do semestre. Autoria do *paper*: máximo de 5 e mínimo de 3 discentes, **valendo 50 pontos**.

Informações de acordo com a Resolução nº 7/2020 do Conselho de Graduação:

a) Data e horário da avaliação: **Entrega de trabalho final ou *paper*: 16/03/2022**

b) Critérios para a realização e correção das avaliações: critérios comuns adotados na academia referente aos trabalhos finais: 1) coerência na delimitação do assunto/objeto de estudo escolhido; 2) redação clara sobre o conteúdo do trabalho tomando em conta: título, nome dos autores, resumo e abstract, introdução (evidenciando os objetivos do *paper*), corpo do texto, conclusão e bibliografia; 3) profundidade ou rigorosidade no tratamento do assunto/objeto e da bibliografia da disciplina ou de outras indicadas pelo programa da disciplina ou pelo docente; 4) aplicação das normas da ABNT 2020.

c) Validação da assiduidade dos discentes: chamada de presença em cada aula e em outras atividades (exibição de filmes, documentários, lives, palestras virtuais, etc.)



d) Especificação das formas de envio das avaliações pelos discentes, por meio eletrônico: o envio dos trabalhos será feito pelo seguinte endereço: [adurang@yahoo.com](mailto:adurang@yahoo.com).

- Sobre a frequência às aulas: o (a) discente tem direito a 75% de assiduidade para sua aprovação, conforme resolução 15/2011 do CONGRAD, art. 164. O docente não ficará responsável por abono de faltas, salvo justificativa de doença comprovada com receita médica ou hospitalar.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### Básica

ANDERSON, P. As antinomias de Antonio Gramsci, **Crítica Marxista**, nº 1, São Paulo, Editora Joruês, 1986 (item “As metamorfoses da hegemonia”, pp. 9-26).

ENGELS, F. Barbárie e Civilização. In: **A origem da família, da propriedade privada e do Estado**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980.

GRAMSCI, A. O Estado. In: **Maquiavel, a Política e o Estado Moderno**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.

LENIN, V. **O Estado e a revolução**. São Paulo: Hucitec, 1979 (cap. I, “A sociedade de classe e o Estado”).

LENIN, V. O Estado (Conferência pronunciada na Universidade Sverdlov em 11 de Julho de 1919; publicado pela primeira vez em Pravda, nº 15, 18/01/1929).

MARX, K. & ENGELS, F. **Manifesto do partido comunista**. São Paulo: Global Ed., 2000, 9ª ed.

MARX, K. Para a Crítica da Economia Política (“Prefácio de 1859”). Disponível em: <https://www.marxists.org/portugues/marx/1859/01/prefacio.htm>

MARX, K. O método da economia política (“Prefácio de 1857”). Disponível em: <https://www.marxists.org/portugues/marx/1857/mes/metodo.htm>

MILIBAND, R. Elite estatal e sistema estatal. In: **O Estado na sociedade capitalista**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1972.

POULANTZAS, N. Sobre o conceito de poder. In: **Poder político e classes sociais**. 2ª ed. São Paulo, Martins Fontes, 1986. pp. 95-116.

POULANTZAS, N. **Poder Político e Classes Sociais**. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1986.

POULANTZAS, N. & MILIBAND, R. **Debate sobre o Estado capitalista**. Porto: Afrontamento, 1975.

SAES, D. O conceito de Estado burguês. In: **Estado e democracia: ensaios teóricos**. Campinas: Gráfica do IFCH/UNICAMP, 1998, 2ª ed. Pp. 15-50.

SAES, D. Do Marx de 1843-1844 ao Marx das obras históricas: duas concepções distintas de Estado. In: **Estado e democracia: ensaios teóricos**. Campinas: Gráfica do IFCH/Unicamp, 1994. Pp.53-74.

SAES, D. O conceito de democracia. In: **Democracia**. São Paulo: Ática, 1987. Págs. 7-32 (Cap. 1).

SAES, D. **República do Capital - Capitalismo e processo político no Brasil**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2001.

### Complementar

ALTHUSSER, L. **Por Marx**. Campinas: Editora da Unicamp, 2015.

ANDERSON, P. As antinomias de Antonio Gramsci, **Crítica Marxista**, nº 1, São Paulo, Editora Joruês, 1986, pp. 7-74 (itens: “A influência de Croce” até o final do item 3 - “A comparação entre Oriente e Ocidente”, pp. 37-52 e “Uma falsa solução” até a “conclusão”, pp. 66-74)

ANDERSON, P. **Considerações sobre o marxismo ocidental**. São Paulo: Brasiliense, 1989.

BUCI-GLUCKSMANN, C. **Gramsci e o Estado**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980 (Primeira parte, cap. 3: “A problemática gramsciana da ampliação do Estado”, pp. 97-153).

CHESNAIS, F. et al. **Uma nova fase do capitalismo?** São Paulo: Cemarx/Xamã, 2003.

DUMÉNIL, G. & LÉVY, D. O imperialismo na era neoliberal, **Crítica Marxista**, nº 18, Rio de Janeiro, Revan, 2004.

GRAMSCI, A. **Maquiavel, a Política e o Estado Moderno**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968 (“O moderno Príncipe”; item “Análise das situações. Relações de força”; itens: “observações sobre alguns aspectos da estrutura dos partidos políticos nos períodos de crise orgânica”, “O cesarismo”, “alguns aspectos teóricos e práticos do economicismo”).

GRAMSCI, A. **Obras Escolhidas**. Coleção Teoria, nº 21. São Paulo: Livraria Martins Fontes, 1974. Vol I.

GRAMSCI, A. **Cadernos do cárcere** (C. N. Coutinho, ed.). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. Volume 5. (item: “O problema da direção política na formação e no desenvolvimento da nação e do Estado moderno na Itália”, pp. 62-86).

MACCIOCCI, M. A. **A favor de Gramsci**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

MARX, K. **O Dezoito Brumário e cartas a Kugelmann**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

MARX, K. **O Capital**. São Paulo: Nova Cultural, 1985. 3 Vol.

MARX, K. **As Lutas de classes em França**. Lisboa: Edições Avante, 1982.

MARX, K. **A guerra civil na França**. São Paulo: Global Ed., 1986.

MARX, K. **Crítica ao programa de Gotha**. Disponível em: <https://www.marxists.org/portugues/marx/1875/gotha/index.htm>

POULANTZAS, N. **Poder Político e Classes Sociais**. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1986 (itens: “Introdução”, pp. 11-32; “Estado capitalista – burocratismo – burocracia”, parte 5, pp. 337-346).

SAES, D. Marxismo e história, **Crítica Marxista**, São Paulo, Brasiliense, nº 1, 1994.

SAES, D. A questão da autonomia relativa do Estado em Poulantzas, **Crítica Marxista**, São Paulo, v. 1, nº 7, 1998, pp. 46-66.

SAES, D. A corrente althusseriana e o desenvolvimento do materialismo histórico. **Novos Rumos**, Marília, v. 51, nº 1, 2014b, pp. 1-14. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/novosrumos/article/view/8218/5278>

## 9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação: \_\_\_\_\_

---



Documento assinado eletronicamente por **Aldo Duran Gil, Professor(a) do Magistério Superior**, em 12/11/2021, às 13:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

---



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **3171884** e o código CRC **1A364AAA**.

---

Referência: Processo nº 23117.072884/2021-25

SEI nº 3171884



## UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Instituto de Ciências Sociais

Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1H, Sala 20 - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: - secretaria@incis.ufu.br



### PLANO DE ENSINO

#### 1. IDENTIFICAÇÃO

|                        |                                    |                |            |               |        |                  |
|------------------------|------------------------------------|----------------|------------|---------------|--------|------------------|
| Componente Curricular: | Dimensões da Atuação Antropológica |                |            |               |        |                  |
| Unidade Ofertante:     | Instituto de Ciências Sociais      |                |            |               |        |                  |
| Código:                | INCIS39010                         | Período/Série: | 5o período | Turma:        | S1     |                  |
| Carga Horária:         |                                    |                |            | Natureza:     |        |                  |
| Teórica:               | 60                                 | Prática:       | -          | Total:        | 60     | Obrigatória: ( ) |
| Professor(A):          | Claudia Wolff Swatowski            |                |            | Ano/Semestre: | 2021/1 |                  |
| Observações:           |                                    |                |            |               |        |                  |

#### 2. EMENTA

Antropologia no espaço público: a contribuição antropológica nos processos políticos e administrativos associados a direitos coletivos e difusos, políticas de reconhecimento, políticas de preservação do patrimônio, estudos de identificação e delimitação de territórios étnicos. Antropologia engajada: o antropólogo como militante. Antropologia e direitos humanos. A dimensão ética no fazer antropológico. A recepção da pesquisa antropológica pelos interlocutores de pesquisa.

#### 3. JUSTIFICATIVA

A disciplina atende ao projeto pedagógico ao contribuir para a compreensão da importância da antropologia para além do espaço acadêmico, discutindo sobre as possibilidades de atuação profissional do/a antropólogo/a no espaço público com responsabilidade social e compromisso ético.

#### 4. OBJETIVO

##### Objetivo Geral:

Possibilitar a compreensão dos desafios do fazer antropológico contemporâneo. Discutir a responsabilidade social do antropólogo em sua atuação no espaço público.

##### Objetivos Específicos:

Apresentar aos alunos as questões éticas que perpassam a realização da pesquisa antropológica e a recepção dos seus resultados.

#### 5. PROGRAMA

##### 1. Antropologia aplicada e engajada

1.1 O papel da reflexão antropológica no espaço público

1.2 Saber antropológico e militância: diálogos possíveis

##### 2. Direitos humanos e Antropologia

2.1 Direitos humanos como categoria: diversidade cultural e universalismo

2.2 Antropologia e direitos humanos no Brasil

##### 3. Laudos antropológicos e patrimônio

3.1 Laudos antropológicos e a questão indígena

3.2 Laudos antropológicos: quilombolas

### 3.3 Patrimônio cultural e os direitos de propriedade intelectual

#### 4. Ética no fazer antropológico

##### 4.1 O compromisso ético com os sujeitos da pesquisa

##### 4.2 A dimensão ética dos usos dos resultados da investigação antropológica

##### 4.3 O papel dos órgãos regulamentadores

## 6. METODOLOGIA

O conteúdo programático da disciplina será desenvolvido por meio de aulas expositivas e debates com os discentes em uma sala de aula virtual na plataforma Microsoft Teams®, onde também estarão disponíveis os textos e serão feitas as entregas das atividades avaliativas. Como atividade assíncrona, será indicado ao estudante leitura e fichamento de textos.

Atividades síncronas: 30 horas

Horário das atividades síncronas: quintas-feiras, das 9:00 às 11:00

Atividades assíncronas: 30 horas

Leitura e fichamento de textos

Os estudantes poderão entrar em contato com a professora através da própria plataforma ou do email [swatowski@ufu.br](mailto:swatowski@ufu.br) para tirar dúvidas ou agendar atendimento.

## 7. AVALIAÇÃO

### 1) Resenhas: 60 pontos

O discente deverá apresentar o resumo de três textos a serem indicados pela professora. Cada resenha terá o valor de 20 pontos.

### 2) Trabalho final: 40 pontos

Total: 100 pontos

Critérios de avaliação:

#### 1) Pertinência temática

#### 2) Clareza de apresentação das ideias

#### 3) Qualidade das resenhas e do trabalho final

Atenção: Para aprovação, o estudante precisa ter frequência mínima de 75% nas aulas síncronas.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### Básica

ARANTES, Antonio Augusto et al. (Org.). Desenvolvimento e direitos humanos: a responsabilidade do antropólogo. Campinas: EdUNICAMP, 1992.

DURHAM, Eunice R. et al. (Org.). A aventura antropológica: teoria e pesquisa (Parte II). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. Ensaios antropológicos sobre moral e ética. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1996.

### Complementar

ABREU, Regina; CHAGAS, Mário (Org.). Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos. 2. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.

BRUM, Ceres; SÁ, Guilherme (Org.). Entre poderes nativos e saberes ativos: Antropologia e direitos humanos. Santa Cruz do Sul: EdUNISC, 2009.

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. Antropologia do Brasil: mito, história, etnicidade. São Paulo: Brasiliense: EdUSP, 1986.

FERIANI, Daniela Moreno et al. (Org.). *Etnografia, etnografias: ensaios sobre a diversidade do fazer antropológico*. São Paulo: Annablume, 2011.

MÜLLER, Cíntia Beatriz; CHAGAS, Miriam de Fátima (Org.). *Dinâmicas de cidadania: abordagens etnográficas sobre a diversidade*. Porto Alegre: EdUFRGS, 2010.

SILVA, Gláucia (Org.). *Antropologia extramuros: novas responsabilidades sociais e políticas dos antropólogos*. Brasília, DF: Paralelo 15, 2008.

## 9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação: \_\_\_\_\_



Documento assinado eletronicamente por **Claudia Wolff Swatowski, Professor(a) do Magistério Superior**, em 10/11/2021, às 10:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **3160504** e o código CRC **0B734AFF**.





## UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Instituto de Ciências Sociais

Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1H, Sala 20 - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: - secretaria@incis.ufu.br



### PLANO DE ENSINO

#### 1. IDENTIFICAÇÃO

|                        |                                   |          |    |           |               |              |     |
|------------------------|-----------------------------------|----------|----|-----------|---------------|--------------|-----|
| Componente Curricular: | Leituras Etnográficas             |          |    |           |               |              |     |
| Unidade Ofertante:     | INCIS39011                        |          |    |           |               |              |     |
|                        | Período/Série:                    | 5º       |    | Turma:    | S1            |              |     |
| Carga Horária:         |                                   |          |    | Natureza: |               |              |     |
| Teórica:               | 60                                | Prática: | -- | Total:    | 60            | Obrigatória: | ( ) |
| Professor(A):          | Valéria Cristina de Paula Martins |          |    |           | Ano/Semestre: | 2021/1       |     |
| Observações:           |                                   |          |    |           |               |              |     |

#### 2. EMENTA

Leitura completa e discussão de monografias clássicas e contemporâneas, produzidas a partir de diferentes contextos etnográficos e por autores de nacionalidades diversas.

#### 3. JUSTIFICATIVA

A matéria é um componente curricular eletivo do curso de Ciências Sociais, alinhada aos princípios do mesmo, já que visa, por meio da leitura completa de monografias em Antropologia, expandir referenciais e contribuir para a formação dos estudantes no que tange a temáticas e reflexões centrais relativas ao conhecimento antropológico: a escrita antropológica e a construção de argumentação e narrativa em trabalhos etnográficos.

#### 4. OBJETIVO

##### Objetivo Geral:

Propiciar aos estudantes do curso a leitura completa de monografias clássicas e contemporâneas na área de Antropologia.

##### Objetivos Específicos:

Possibilitar discussões e reflexões, a partir das obras lidas, sobre a construção de uma monografia em Antropologia, explorando-se temas e proposições teóricas que elas apresentam.

#### 5. PROGRAMA

A partir da observação e análise das obras cujas leituras estão previstas no curso, serão enfatizadas diferentes questões e temáticas:

Eixo temático I. Antropologia e escrita etnográfica

Conhecimentos antropológicos e seus processos de construção e registro a partir de textos

Eixo temático II. A construção monográfica

Formas de elaboração de um texto etnográfico; estrutura textual; delineamento de argumentação; diálogo



com interlocutores; diálogo com outros autoras/es; texto como processo; texto e contexto

Eixo temático III. Para além da palavra: outras formas de descrição e leitura etnográfica

Fotografia, desenho e outras artes na composição de narrativas etnográficas

## 6. METODOLOGIA

O curso será ministrado de forma síncrona a partir da plataforma Microsoft Teams® e também contará com carga horária assíncrona. Além de aulas expositivas e debates sobre os textos elencados para discussão na sala de aula virtual, teremos exercícios e atividades a partir de seu conteúdo. Todo o material didático estará disponível na plataforma referida. As atividades síncronas (30 horas) serão realizadas às segundas-feiras, entre 14h e 16h. Para as atividades assíncronas (30 horas), prevê-se a leitura dos textos do curso e acesso a materiais audiovisuais de suporte à leitura. O atendimento aos estudantes se dará a partir da demanda dos mesmos, mediante contato para agendamento.

## 7. AVALIAÇÃO

Abarcará a produção de um Diário de leitura (40 pontos; individual) a ser apresentado ao final da abordagem do Eixo Temático II; um trabalho ao final do curso a partir das discussões do semestre (50 pontos; 40 parte escrita, 10 apresentação oral, até 3 pessoas); e participação e engajamento nas discussões do curso ao longo do semestre (10 pontos). Critérios de avaliação: organização de ideias, objetividade e clareza, capacidade de argumentação, domínio de conteúdo. As avaliações serão realizadas – demandadas e entregues – no ambiente da plataforma Microsoft Teams®.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### Básica

CARNEIRO, Ana. 2015. O povo parente dos Buracos. Sistema de prosa e mexida de cozinha. E-Papers/FAPERJ.

CLASTRES, Pierre. 1995. Crônica dos índios Guayaki: o que sabem os Ache, caçadores nômades do Paraguai. São Paulo: Ed. 341.

LEACH, Edmund. 1996. Sistemas políticos da Alta Birmânia: um estudo da estrutura social Kachin. São Paulo: EdUSP.

MALINOWSKI, Bronislaw. 1984. Os Argonautas do Pacífico Ocidental. São Paulo: Abril Cultural.

KOPENAWA, Davi & ALBERT, Bruce. 2015. A queda do céu: palavras de um xamã yanomami. Tradução Beatriz Perrone-Moisés. São Paulo: Companhia das Letras.

### Complementar

BARCELOS NETO, Aristóteles. 2008. Apapaatai. Rituais de máscaras no Alto Xingu. São Paulo: Edusp. 328pp.

CALAVIA SÁEZ, Oscar. 2006. O nome e o tempo dos Yaminawa: etnologia e história dos Yaminawa do Rio Acre. São Paulo: EdUnesp.

DUMONT, Louis. 1997. Homo hierarchicus: o sistema das castas e suas implicações. 2. ed. São Paulo: EdUSP.

LÉVI-STRAUSS, Claude. 1990. A oleira ciumenta. Lisboa: Ed. 70, 1987.

SAHLINS, Marshall. Ilhas de História. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. 1986. Arawete: os deuses canibais. Rio de Janeiro: Jorge Zahar:

ANPOCS.

9. **APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação: \_\_\_\_\_



Documento assinado eletronicamente por **Valéria Cristina de Paula Martins, Professor(a) do Magistério Superior**, em 10/11/2021, às 18:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **3165677** e o código CRC **4B3F0EC4**.

---

Referência: Processo nº 23117.072884/2021-25

SEI nº 3165677


**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

Instituto de Ciências Sociais

Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1H, Sala 20 - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: - secretaria@incis.ufu.br


**PLANO DE ENSINO**
**1. IDENTIFICAÇÃO**

|                        |  |                |            |           |               |                 |               |
|------------------------|--|----------------|------------|-----------|---------------|-----------------|---------------|
| Componente Curricular: | <b>Métodos e Técnicas de Pesquisa I - MTP I</b>  |                |            |           |               |                 |               |
| Unidade Ofertante:     | INCIS – Instituto de Ciências Sociais  |                |            |           |               |                 |               |
| Código:                | INCIS31503   | Período/Série: | 5º Período |           | Turma:        | S1              |               |
| Carga Horária:         |  |                |            | Natureza: |               |                 |               |
| Teórica:               | <b>60 h/a</b>  | Prática:       |            | Total:    | <b>60 h/a</b> | Obrigatória:(X) | Optativa: ( ) |
| Professor(A):          | Cristiane A. Fernandes da Silva  |                |            |           | Ano/Semestre: | 2021/1          |               |
| Observações:           | <p>Atividade Acadêmica Remota Emergencial (AARE)</p> <p><b>Resolução no 25/2020 do Conselho de Graduação alterada pela Resolução CONGRAD no 11/2021 e RESOLUÇÃO CONGRAD No. 32, de 07 de outubro de 2021.</b></p> <p>- Disciplina ministrada conforme resolução 25/2020 do CONSELHO DE GRADUAÇÃO, que dispõe sobre o Calendário Acadêmico da Graduação, referente aos períodos letivos 2020/1, 2020/2, 2021/1 e 2021/2 em todos os campi da Universidade Federal de Uberlândia alterada pela Resolução CONGRAD no 11/2021 e conforme <b>RESOLUÇÃO CONGRAD No 32, de 07 de outubro de 2021.</b></p> <p>- Questões relativas ao ambiente de estudo do(a) discente, bem como equipamentos, softwares, energia elétrica e afins são de exclusiva responsabilidade do(a) discente.</p> <p>- Ao se matricular na disciplina, o(a) discente declara-se ciente das normas estabelecidas nesse plano e na resolução 25/2020 do CONGRAD alterada pela Resolução CONGRAD no 11/2021 e <b>RESOLUÇÃO CONGRAD No 32, de 07 de outubro de 2021.</b></p> <p>- Os (a) discentes estão sujeitos às penalidades expostas no Regimento Geral da UFU (<a href="http://www.ufu.br/documentos/legislacao/Regimento_Geral_da_UFU.pdf">http://www.ufu.br/documentos/legislacao/Regimento_Geral_da_UFU.pdf</a>) em caso de fraudes ou comportamento fraudulento, observado o Art. 196, do capítulo III do regime disciplinar.</p> <p>- Os professores não autorizam a gravação de suas aulas ou qualquer forma de reprodução das mesmas.</p> |                |            |           |               |                 |               |

**2. EMENTA**

O senso comum e o pensamento científico. A relação pesquisador-pesquisado. O método e a técnica enquanto processos de construção científica nas Ciências Sociais. Normas acadêmicas da ABNT. Plágio e ética autoral. Métodos quantitativos nas pesquisas sociais. Técnicas de *survey*. Técnicas de construção, tabulação, processamento e interpretação de bancos de dados. *Softwares* estatísticos. Elaboração de projeto de pesquisa.

**3. JUSTIFICATIVA**

O conteúdo programático da disciplina Métodos e Técnicas de Pesquisa I encontra-se em estreita consonância com os Projetos Pedagógicos do Curso de Graduação em Ciências Sociais, no bacharelado e na licenciatura, em cujos escopos inclui aquele de proporcionar aos discentes o domínio de técnicas e métodos de pesquisa, que além de serem fundamentais para a formação e a atuação profissional dos discentes, propiciam-lhes uma postura crítica para analisarem a sociedade.

**4. OBJETIVO**
**Objetivo Geral:**

Expor o processo de construção científico-acadêmica. Auxiliar na compreensão do processo de construção de indicadores em pesquisa social. Eleger procedimentos metodológicos adequados à luz da orientação teóricometodológica quantitativa. Fazer uso de *softwares* estatísticos produzindo pesquisa quantitativa.

#### **Objetivos Específicos:**

- Conhecer os limites e possibilidades da postura científica nas Ciências Sociais.
- Abordar a relevância da relação entre pesquisador e pesquisado.
- Apreender a conexão inseparável entre métodos e técnicas de pesquisa na construção científica.
- Identificar as diferentes formas de produção de pesquisa quantitativa em Ciências Sociais.
- Produzir projeto de pesquisa com catalogação preliminar de dados e sua análise.

## 5. **PROGRAMA**

### 1. A construção científica

#### 1.1. Senso comum e ciência

#### 1.2. A construção científica como processo amplo, característico de uma época

#### 1.3. As especificidades do objeto nas Ciências Sociais

#### 1.4 A relevância e os cuidados da relação pesquisador/pesquisado

### 2. O método científico nas Ciências Sociais

#### 2.1 Método Científico

#### 2.2 Método e técnica enquanto processo na produção científica

#### 2.3 Demarcação científica: os passos da produção científica

### 3. Normas técnicas para textos acadêmicos

#### 3.1 ABNTs

#### 3.2 Autoria versus Plágio

#### 3.3 Ética autoral

### 4. Métodos da pesquisa quantitativa:

#### 4.1 Métodos quantitativos: conceituação, usos, vantagens e problemas

#### 4.2 Definições e tipos das amostras probabilísticas (aleatória simples, sistemática, aleatória estratificada, por conglomerado)

#### 4.3 Elaboração de questionários, escalas de atitudes (Thurstone, Lickert, Guttman, Semântica Diferencial Osgood) e codificação

#### 4.4 *Softwares* estatísticos: Excel, Libre Office Calc, SPSS (*Statistical Package for the Social Sciences*) dentre outros

### 5. Projeto de pesquisa quantitativo

#### 5.1 Confecção de projeto de pesquisa acadêmica

#### 5.2 Coleta de dados quantitativos

#### 5.3 Tabulação, sistematização e análise dos dados

#### 5.4 Testes de hipótese e apresentação de resultados

## 6. **METODOLOGIA**

A disciplina Métodos e Técnicas de Pesquisa I ancora-se em dois núcleos: 1) O primeiro é composto por aulas teóricas ministradas pela docente e intercaladas pela participação dialógica dos discentes. 2) O segundo é constituído pela produção de pesquisas quantitativas desenvolvidas pelos discentes e com a orientação da docente.

Em consonância com a legislação da UFU a respeito da crise sanitária, a disciplina será ministrada via modalidade remota, todas as suas atividades ocorrerão por meio de ferramenta digital à distância, tanto aquelas de cunho teórico quanto empírico.

Os recursos empregados no primeiro núcleo, teórico, são textos, disponibilizados com antecedência de uma semana na plataforma Microsoft Teams, e slides; já o segundo núcleo, das pesquisas dos discentes, será construído *in situ* durante os encontros semanais entre docente e pequenos grupos de discentes. Os temas e tipos de práticas desse segundo núcleo também serão definidos durante os encontros remotos conforme as escolhas dos próprios alunos. Vale ressaltar que deve haver estreita conexão entre o repertório metodológico e de técnicas contido no conteúdo programático da disciplina e as pesquisas empíricas produzidas pelos discentes.

O cronograma da disciplina está dividido em três modalidades de interação à distância entre os seus sujeitos envolvidos: 1) aulas e atividades síncronas (*online*), com a interação simultânea entre docente e discentes; 2) atividade assíncrona (*offline*), com tarefas executadas apenas entre os alunos e 3) atividade mista, realizada pelos alunos, porém com monitoramento intermitente da docente, cuja intervenção pode ser solicitada pelos discentes em caso de dúvidas.

A composição diversificada da disciplina entre aulas expositivas permeadas por interação dialógica com os discentes, bem como as atividades empíricas mediadas direta ou indiretamente pela docente, todas acompanhadas de material para fomentar um repertório de debate acerca de reflexões metodológicas e técnicas das Ciências Sociais, configura-se como ferramenta didática de troca de saberes mútuos entre docente e discentes.

### CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

| Semana | Data     | Conteúdo  | Carga-Horária de Atividades/Recursos  |
|--------|----------|---|---|
| 1      | 30/11/21 | - Apresentação da disciplina<br>- Senso comum e a pensamento científico | Aula síncrona:<br>Plataforma Microsoft Teams<br>Terça-feira 08h-10h<br><br>Atividade assíncrona:<br>Leitura e análise do material da aula da semana seguinte, disponibilizado na plataforma Microsoft Teams<br>Duração: 1h30min |
| 2      | 07/12/21 | Objeto das Ciências Sociais   | Aula síncrona:<br>Plataforma Microsoft Teams<br>Terça-feira 08h-10h<br><br>Atividade assíncrona:<br>Leitura e análise do material da aula da semana seguinte, disponibilizado na plataforma Microsoft Teams<br>Duração: 1h30min |
| 3      | 14/12/21 | A relação pesquisador-pesquisado  | Aula síncrona:<br>Plataforma Microsoft Teams<br>Terça-feira 08h-10h<br><br>Atividade assíncrona:  |

|   |          |  |   |
|---|----------|--|---|
|   |          |  | <p>Leitura e análise do material da aula da semana seguinte, disponibilizado na plataforma Microsoft Teams</p> <p>Duração: 1h30min</p>  |
| 4 | 21/12/21 | Método científico e técnicas de pesquisa   | <p>Aula síncrona:</p> <p>Plataforma Microsoft Teams</p> <p>Terça-feira 08h-10h</p> <p>Atividade assíncrona:</p> <p>Leitura e análise do material da aula da semana seguinte, disponibilizado na plataforma Microsoft Teams</p> <p>Duração: 1h30min</p>                            |
| 5 | 11/01/22 | Passos da produção científica  | <p>Aula síncrona:</p> <p>Plataforma Microsoft Teams</p> <p>Terça-feira 08h-10h</p> <p>Atividade assíncrona:</p> <p>Leitura e análise do material da aula da semana seguinte, disponibilizado na plataforma Microsoft Teams</p> <p>Duração: 1h30min</p>                            |
| 6 | 18/01/22 | Normas técnicas para textos acadêmicos: ABNTs, plágio e ética  | <p>Aula síncrona:</p> <p>Plataforma Microsoft Teams</p> <p>Terça-feira 08h-10h</p> <p>Atividade síncrona:</p> <p>Terça-feira 10h-11h30</p> <p>Organizar os grupos de atividades práticas</p>  |
| 7 | 25/01/22 | <p>- Métodos quantitativos: conceituação, usos, vantagens e problemas</p> <p>- Amostras probabilísticas, questionários e escalas de atitudes</p> | <p>Aula síncrona:</p> <p>Plataforma Microsoft Teams</p> <p>Terça-feira 08h-10h</p> <p>Atividade assíncrona:</p> <p>Duração: 1h30</p> <p>Releitura e sintetização dos textos da disciplina para a avaliação da semana seguinte, disponibilizados na plataforma Microsoft Teams</p> |
| 8 | 01/02/22 | Avaliação  | <p>Atividade mista*:</p> <p>Plataforma Microsoft Teams</p> <p>Terça-feira 08h-11h30</p> <p><i>* Obs.: A docente estará em alerta para</i></p>   |

|   |          |   |   |
|---|----------|---|---|
|   |          |   | <i>eventuais problemas técnicos.</i>  |
| 9   | 08/02/22 | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Entrega de temas e nomes de integrantes dos grupos de pesquisa quantitativa</li> <li>- Roteiro para projeto de pesquisa</li> <li>- Vistas</li> </ul>         | <p>Aula síncrona:<br/>Plataforma Microsoft Teams<br/>Terça-feira 08h-11h30</p>  |
| 10  | 15/02/22 | <ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Softwares</i> estatísticos</li> <li>- <i>Entrega de pré-projeto de pesquisa</i> (tema, objetivo, problema e procedimentos). (Valor: 10 pontos)</li> </ul> | <p>Aula síncrona:<br/>Plataforma Microsoft Teams<br/>Terça-feira 08h-10h</p> <p>Atividade assíncrona:<br/>Duração: 1h30<br/>Preparação das ações para o desenvolvimento do projeto de pesquisa.</p> |
| 11  | 22/02/22 | Atendimento de grupos de discentes: Pré-projeto de pesquisa, questionário e plataformas para coleta de dados. (Esta aula e as duas próximas somarão até 10 pontos de participação).                   | <p>Atividade síncrona:<br/>Plataforma Microsoft Teams<br/>Terça-feira 08h-11h30</p>   |
| 12  | 08/03/22 | Atendimento de grupos de discentes: Sistematização dos dados coletados  | <p>Atividade síncrona:<br/>Plataforma Microsoft Teams<br/>Terça-feira 08h-11h30</p>   |
| 13  | 15/03/22 | Atendimento de grupos de discentes: Análise dos dados e teste de hipóteses  | <p>Atividade síncrona:<br/>Plataforma Microsoft Teams<br/>Terça-feira 08h-11h30</p>   |
| 14  | 22/03/22 | <ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Apresentação oral dos resultados dos projetos de pesquisa</i> (Valor: 15 pontos)</li> <li>- Entrega do projeto escrito (Valor: 15 pontos)</li> </ul>      | <p>Atividade mista*:<br/>Plataforma Microsoft Teams<br/>Terça-feira 08h-11h30</p> <p><i>* Obs.: A docente estará em alerta para eventuais problemas técnicos.</i></p>                               |
| 15  | 29/03/22 | Vistas e agendamento de avaliação substitutiva para aqueles que não atingiram 60 pontos de média.   | <p>Atividade síncrona:<br/>Plataforma Microsoft Teams<br/>Terça-feira 08h-11h30</p>   |
| Carga horária total da disciplina em atividades síncronas, assíncronas e mistas |          |   | 60h/a   |

## 7. AVALIAÇÃO

Com vistas a partir de um repertório conceitual sobre métodos e técnicas das Ciências Sociais e *a posteriori* elaborar pesquisa empírica quantitativa, a disciplina dispõe de dois tipos de atividades avaliativas para os discentes: uma avaliação escrita e um projeto de pesquisa.

A avaliação escrita é individual, dissertativa e objetiva, com teor conceitual sobre os autores analisados nas seguintes aulas: 2ª, 3ª, 4ª e 7ª. É permitida a consulta aos textos, todavia mantendo uma escrita autoral, com vocabulário pessoal e sem citações literais. As questões serão disponibilizadas apenas no dia e horário da avaliação, momento em que deverão ser respondidas e postadas. Seu valor totaliza até 50 pontos. Data de realização e entrega: 01/02/22.

Já o projeto de pesquisa é composto por pequenos grupos, de 4 a 6 alunos, devendo empregar abordagem metodológica e técnicas de pesquisa trabalhadas na disciplina, porém partindo de um problema de pesquisa próprio, com realização de pesquisa de campo também exclusivas, bem como sua análise preliminar. A realização do projeto de pesquisa contará com o acompanhamento da docente durante os horários de aulas síncronas da disciplina, especialmente aquelas entre a 11ª e 13ª semanas de aulas previstas em seu cronograma. Haverá quatro momentos para avaliação desse projeto:

- Participação no desenvolvimento das atividades do projeto, valendo 10 pontos;
- Pré-projeto escrito, de 2 páginas, em extensão docx, contendo: tema, objetivo, problema e procedimentos. Valor: 10 pontos. Entrega: 15/02/22.
- Apresentação oral da atividade (para a docente e os colegas de sala), durante 20 minutos. Valor 15 pontos. Data: 22/03/22.
- Relatório escrito, em extensão docx, composto por: tema, objetivo, problema, justificativa/importância, metodologia/procedimentos adotados, análise dos dados e conclusão (até 10 pág.). Valor: 15 pontos. Entrega: 22/03/22.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### Básica

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos – apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: informação e documentação: artigo em publicação técnica e/ou científica - apresentação. Rio de Janeiro, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação: referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2018.

BOURDIEU, Pierre. **A miséria do mundo**. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.

HIRANO, Sedi (Org.). **Pesquisa social: projeto e planejamento**. São Paulo: A. T. Queiroz, 1979.

MAY, Tim. **Pesquisa social: questões, métodos e processos**. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2004.

MILLS, C. W. **A imaginação sociológica**. Rio de Janeiro: Zahar, 1988.

SANTOS, Boaventura de S. **Introdução a uma ciência pós-moderna**. Rio de Janeiro: Graal, 1989.

THIOLENT, Michel. **Crítica metodológica, investigação social e enquete operária**. 3 ed. São Paulo: Polis, 1982.

### Complementar

AZEVEDO, Amílcar Gomes de. **Estatística básica: curso de Ciências Humanas e de educação**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1978.

BABBIE, Earl. **Métodos de pesquisa de survey**. Belo Horizonte: EdUFMG, 1999.

BESSION, Jean-Louis. **A ilusão das estatísticas**. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1995.

BOUDON, Raymond. **Métodos da Sociologia**. Petrópolis: Vozes, 1973.

DEMO, Pedro. **Metodologia científica em Ciências Sociais**. São Paulo: Atlas, 2009.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 2016.

KAVFMAN, Felix. **Metodologia em Ciências Sociais**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.

MANN, Peter H. **Métodos de investigação sociológica**. Rio de Janeiro: Zahar, 1970.

Obs.: Todos os textos da bibliografia básica estarão acessíveis na plataforma Microsoft Teams, já os complementares serão disponibilizados mediante demanda.



9. **APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação: \_\_\_\_\_



Documento assinado eletronicamente por **Cristiane Aparecida Fernandes da Silva, Professor(a) do Magistério Superior**, em 08/11/2021, às 17:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **3156911** e o código CRC **8BE88F7E**.


**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

Instituto de Ciências Sociais

Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1H, Sala 20 - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: - secretaria@incis.ufu.br


**PLANO DE ENSINO**
**1. IDENTIFICAÇÃO**

|                        |   |                |  |           |               |              |     |
|------------------------|---|----------------|--|-----------|---------------|--------------|-----|
| Componente Curricular: | Migrações: alteridade e identidade no mundo contemporâneo |                |  |           |               |              |     |
| Unidade Ofertante:     | Instituto de Ciências Sociais                             |                |  |           |               |              |     |
| Código:                | INCIS39051  | Período/Série: |  | Turma:    |               |              |     |
| Carga Horária:         |   |                |  | Natureza: |               |              |     |
| Teórica:               | 60 hs   | Prática:       |  | Total:    | 60 hs         | Obrigatória: | ( ) |
| Professor(A):          | Claudelir Corrêa Clemente                                 |                |  |           | Ano/Semestre: | 1/2021       |     |
| Observações:           |   |                |  |           |               |              |     |

**2. EMENTA**

Estudo do fenômeno migratório. Destaca as novas dinâmicas do fenômeno na contemporaneidade, tanto no cenário nacional como no internacional, suas configurações culturais e simbólicas, evidenciando as relações sociais de alteridade e identidade.

**3. JUSTIFICATIVA**

A contemporaneidade tem refletido um crescente processo de deslocamento humano pelo mundo, sendo importante promover entre as/os estudantes a compreensão antropológica da dimensão cultural e simbólica do fenômeno migratório.

**4. OBJETIVO**
**Objetivo Geral:**

Refletir as relações entre o fenômeno migratório e os processos de identidade e alteridade

**Objetivos Específicos:**

- Possibilitar o conhecimento do fenômeno migratório na atualidade.
- Refletir as relações entre o fenômeno migratório e os processos de identidade e alteridade.
- Discutir os aspectos que envolvem a migração: o migrante, a sociedade de origem e a sociedade receptora

**5. PROGRAMA**
**Unidade I - Introdução aos estudos antropológicos sobre migração**

- Culturas e formas de conhecer, classificar e pensar o Outro
- Alteridade, identidade e etnocentrismo na cultura ocidental

**Semanas: 1 e 2**
**Unidade II - Noções teóricas e caracterização sociocultural da migração nacional e internacional**

- Grupos étnicos, identidade e fronteiras culturais

- Gênero, trabalho, comércio, migração e etnicidade
- Práticas ancestrais de deslocamento em tempos de globalização
- Migração, mobilidade e refúgio
- Um mundo sem fronteiras: contribuições de Achille Mbembe

**Semanas: 3,4,5,6,7 e 8**

### **Unidade III- Rotas da migração internacional**

- País de origem Argélia, Mali e Senegal, país de destino França
- País de origem Bolívia, Haiti e Senegal, país de destino Brasil
- Rotas migratórias Sul-Sul
- Experiências de migrantes na cidade e no campo

**Semanas: 9, 10 e 11**

### **Unidade IV - Etnografias das migrações internacionais contemporâneas**

- Migrantes africanos
- Migrantes asiáticos
- Migrantes sul-americanos e caribenhos
- Migrantes europeus

**Semanas: 12, 13, 14 e 15**

## **6. METODOLOGIA**

- As aulas síncronas serão, na sua maioria, dialogadas e baseadas em artigos e livros da bibliografia básica e complementar que deverão ser lidos previamente pelos(as) estudantes matriculados na disciplina. A ordem dos textos será definida após a apresentação do plano de ensino aos estudantes e até a 2ª aula. Uma parte da carga horária das aulas síncronas será dedicada a seminários discentes que versarão sobre temas do programa. **Horário - 3h/a às terças-feiras início às 14:50. Plataforma de T.I :Microsoft Teams (preferencialmente); e-mail; e/ou dispositivos do Google.**
- Aulas assíncronas serão utilizadas com complemento do conteúdo da aula síncrona e respeitará a ordem de temas estabelecida na aula síncrona, assim atividades assíncronas serão : leituras dos textos da bibliografia básica e complementar; consulta dos sites citados na bibliografia complementar; sistematização das leituras em forma de tópicos e ou dissertação; organização dos seminários em grupo e atividades de estudo em grupo ou individual. **1h/a**

## **7. AVALIAÇÃO**

Avaliação A avaliação se processará de forma continuada e gradual. Contará com:

1( uma) prova dissertativa em dupla - **50 pontos** – Será realizada no horário da aula síncrona, através da execução da prova por meio de reuniões pelo whatsapp. A prova escrita deve ser enviada ao e-mail da

professora, ao final da aula.

Seminário **30 pontos**

PodCast - **20 pontos** – Assunto: um tema discutido no programa.

### **Critérios para a realização e correção das avaliações:**

Critérios baseiam no acompanhamento por parte dos/das estudantes das aulas síncronas, momento em que problematizaremos e trataremos das dúvidas das temáticas abordadas na disciplina. A correção levará em consideração diferentes aspectos, tais como envolvimento e participação, capacidade de síntese e argumentação, clareza de exposição oral e escrita e habilidade para trabalho em equipe.

## **8. BIBLIOGRAFIA**

### **Básica**

AGIER, Michel Refugiados diante da nova ordem mundial. **Tempo Social**. v. 18, n. 2, 2006

BARTH, Fredrik “ Grupos étnicos e suas fronteiras” IN POUTIGNAT, P. STREIFF\_FERNART, J. **Teorias da etnicidade: seguimento de grupos étnicos e suas fronteiras de Fredrik Barth**. São Paulo: Ed. UNESP, 1998

BERSANI, A. E. Chache lavi Deyò: uma reflexão sobre a categoria refúgio a partir da diáspora haitiana no Brasil. **Cadernos de Campo** (São Paulo - 1991), [S. l.], v. 25, n. 25, p. 383-399, 2017.

BLAY, E. A. Imigração ou os paradoxos da alteridade. **Revista de Antropologia** . v. 43, n. 1

CARVALHO, C S. Mulheres na "fornadja". Tecendo caminhos (im)possíveis para a emigração. **Revista Estudos Feministas** . v. 24, n. 3, 2016

CASTLES, S. Entendendo a migração global: uma perspectiva desde a transformação social. **REMHU - Revista Interdisciplinar da Mobilidade Humana**, vol. 18, núm. 35

CLEMENTE, C.C. Entre visibilidade e invisibilidade: as redes de profissionais transnacionais. **REMHU - Revista Interdisciplinar da Mobilidade Humana** vol.17 n.32, 2009.

COGO, D., SILVA, T. "Entre a" fuga" e a" invasão": alteridade e cidadania da imigração haitiana na mídia brasileira. **Revista FAMECOS** vol.1 2015.

FASSIN, D. Compaixão e Repressão: A Economia Moral das Políticas de Imigração na França, **Ponto Urbe** n. 15 2014

FRICKE, R. Baraka. Documentário: <https://youtu.be/cGxz5Psa5Tg>

MBEMBE, A. A ideia de um mundo sem fronteiras. **Revista Serrote**, [s.l.], 2019.

MONTERO, P. Globalização, identidade e diferença. **Novos estudos CEBRAP**, v. 49, p. 33-46, 1997

MUNGOI, D. M. Ressignificando identidades: um estudo antropológico sobre experiências migratórias dos estudantes africanos no Brasil. **REMHU: Revista Interdisciplinar da Mobilidade Humana**, v. 20, n. 38, 2012

Nozaki, W. Resenha: Paulo Fontes, Um nordeste em São Paulo. **Tempo Social** [online]. 2009, v. 21, n. 2, 2009

PERIN, V. “Um campo de refugiados sem cercas”: etnografia de um aparato de governo de populações refugiadas. In: **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, ano 20, n. 41, 2014.

REIS, R. Migrações: casos norte - americano e francês. **Estudos Avançados** v. 20, n. 57

ROCHA, E P. G. Pensando em Partir. In **O que é etnocentrismo**. 6.ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1984.

SAYAD, A.. **Imigração ou os paradoxos da alteridade**. São Paulo: EdUSP, 1998.

SILVA, M. N. Racismo e segregação: os trabalhadores africanos moradores em habitações coletivas na região parisiense. **Revista Crítica e Sociedade**, [s.l.], v. 4 n. 1, 2014

### Complementar

AGIER, M. **Migrações, descentramento e cosmopolitismo. Uma antropologia das fronteiras**. São Paulo/Maceió : Unesp/Ufal. 2015

FELDMAN-BIANCO, B. “Apresentação: deslocamentos, desigualdades e violência do estado”. **Cienc. Cult.** 67(2): 20-24, 2015.

MBEMBE, A. **Políticas da Inimizade**. Trad. de Marta Lança. Lisboa: Antígona, 2017.

TANNURI, M. R. P. **Refugiados congolezes no Rio de Janeiro e dinâmicas de “integração local”**: das ações institucionais e políticas públicas aos recursos relacionais das redes sociais. Tese (Doutorado em Planejamento Urbano e Regional) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010.

TELES, T. C. **Nzambi ikale ni enhe!** Histórias de vida de imigrantes angolanos em São Paulo. 2013. 301 f. Dissertação (Mestrado em História Social) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.

VERGER, P. **Os libertos**: sete caminhos na liberdade de escravos. Salvador: Corrupio, 1992.

## 9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação: \_\_\_\_\_



Documento assinado eletronicamente por **Claudelir Correa Clemente, Professor(a) do Magistério Superior**, em 05/11/2021, às 18:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **3151684** e o código CRC **F9DF2F4B**.



## UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Instituto de Ciências Sociais

Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1H, Sala 20 - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: - secretaria@incis.ufu.br



### PLANO DE ENSINO

#### 1. IDENTIFICAÇÃO

|                        |                                  |                |   |           |               |                  |
|------------------------|----------------------------------|----------------|---|-----------|---------------|------------------|
| Componente Curricular: | Observatório de Ciência Política |                |   |           |               |                  |
| Unidade Ofertante:     | Instituto de Ciências Sociais    |                |   |           |               |                  |
| Código:                | INCIS31304                       | Período/Série: | 3 | Turma:    |               |                  |
| Carga Horária:         |                                  |                |   | Natureza: |               |                  |
| Teórica:               | 60                               | Prática:       | 0 | Total:    | 60            | Obrigatória: (X) |
| Professor(A):          | Edilson José Graciolli           |                |   |           | Ano/Semestre: | 2021/1           |
| Observações:           |                                  |                |   |           |               |                  |

#### 2. EMENTA

Instituições estatais: estudos sobre Legislativos, Executivos e burocracias estatais. Formação política: partidos, sindicatos e movimentos sociais e organizações da sociedade civil. Políticas públicas.

#### 3. JUSTIFICATIVA

O processo de formação de estudantes universitários inclui também a formação para o trabalho. Para o caso do bacharelado em Ciências Sociais, na subárea de Ciência Política, é fundamental que o curso possibilite uma aproximação entre estudante e o ofício, conhecendo a sua natureza, seus condicionantes, seus desafios, bem como as potencialidades da sua intervenção na realidade.

#### 4. OBJETIVO

##### Objetivo Geral:

Ampliar a percepção e a experiência do graduando quanto a possibilidades de temas, horizonte de atuação profissional do cientista político junto a instituições do Estado, partidos políticos, sindicatos, movimentos e demais entidades da sociedade civil.

##### Objetivos Específicos:

1. Possibilitar aos estudantes contatos com as correntes teóricas e a realização de estudos sobre os Poderes do Estado Brasileiro e seu corpo burocrático-administrativo.
2. Ensejar aos estudantes conhecimento das possibilidades de atuação em formação política, assessoria e consultoria do cientista político em atividades com partidos políticos, sindicatos, movimentos sociais e demais entidades da sociedade civil. Garantir aos estudantes acesso às ferramentas contemporâneas de análise e avaliação de políticas públicas.
3. Pretende-se ainda proporcionar ao estudante o contato com a pesquisa, o ensino e a extensão que se associem a temáticas e debates caros à Ciência Política.

#### 5. PROGRAMA

1. O (a) profissional de Ciência Política no Poder Executivo.
2. O (a) profissional de Ciência Política no Poder Legislativo.
3. O (a) profissional de Ciência Política nos Movimentos Sociais.

4. O (a) profissional de Ciência Política nos Sindicatos.
5. O (a) profissional de Ciência Política nos Partidos Políticos.
6. O (a) profissional de Ciência Política nas ONGs.
7. O (a) profissional de Ciência Política no Mercado Financeiro.

## 6. METODOLOGIA

A disciplina será ministrada na forma de aulas expositivas, debates em sala de aula, leitura e discussão dos textos ofertados, além de trabalhos de campo. As aulas, os trabalhos de campo, o plano de ensino, os textos e roteiros estarão disponíveis na Plataforma Microsoft Teams, a ser criada tão logo haja a lista de matriculados. **A fim de organizar o desenvolvimento da disciplina, na primeira aula do semestre será apresentado um Plano de Aulas (data, tópico do Programa, leituras ou atividades previstas).**

## 7. AVALIAÇÃO

Na primeira aula será apresentada aos estudantes esta proposta, passível de alterações:

- participação nos trabalhos de campo (valor 30 pontos—elaboração e realização das perguntas, interação com entrevistado, etc.);
- análise de conjuntura (30 pontos—20 pontos para parte escrita e 10 pontos para a discussão);
- plano de trabalho (valor 40 pontos—30 pontos para a parte escrita e 10 pontos para a discussão).

## 8. BIBLIOGRAFIA

### Básica

1. CRUZ, S. C. V. Teoria e método na análise de conjuntura. *Educação & Sociedade*, v. 21, n. 72, p. 145–152, 2000.
2. LIMONGI, F. A democracia no Brasil: presidencialismo, coalizão partidária e processo decisório. *Novos estudos CEBRAP*, n. 76, p. 17–41, 2006.
3. ABRUCIO, F. L.; LOUREIRO, M. R. Burocracia e ordem democrática: desafios contemporâneos e experiência brasileira. In: *Burocracia e políticas públicas no Brasil: interseções analíticas*. Brasília: ENAP, 2018. p. 23–58.
4. SARAVIA, E. Introdução à teoria da política pública. In: *Políticas públicas*. 1ª ed. Brasília: ENAP, 2006. v. 1p. 21–42.
5. SECCHI, Leonardo. *Análise de Políticas Públicas: diagnósticos de problemas*. São Paulo: Cengage Learning, 2016, p. 180-215.
6. COSTA, F. L. DA; C.; CASTANHAR, J. C. Avaliação de programas públicos: desafios conceituais e metodológicos. *RAP Rio de Janeiro*, v. 37, n. 5, p. 969–92, 2003.
7. NICOLAU, J. C. M. A Representação Política e a Questão da Desproporcionalidade no Brasil. *Novos Estudos*, v. 2, n. 33, p. 222–235, 1992.
8. SPECK, B. W.; BRAGA, M. DO S. S.; COSTA, V. Estudo exploratório sobre filiação e identificação partidária no Brasil. *Revista de Sociologia e Política*, v. 23, n. 56, p. 125–148, 2015.
9. GALVÃO, A. Reforma Trabalhista: efeitos e perspectivas para os sindicatos. In: *Reforma Trabalhista no Brasil: promessas e realidades*. Campinas: Nimeudajú, 2019. p. 199–223.
10. MONTAÑO, C. Terceiro setor e questão social: crítica ao padrão emergente de intervenção social. Rio de Janeiro: Cortez Editora, 2002. P. 257-280.
11. GOHN, M. DA G. M. Manifestações de protesto nas ruas no Brasil a partir de Junho de 2013: novíssimos sujeitos em cena. *Revista Diálogo Educacional*, v. 16, n. 47, p. 125–146, 2016.

## Complementar

12. ARCARY, V. O que é uma análise de conjuntura? Revista Fórum, 6 nov. 2018. Disponível em: <<https://revistaforum.com.br/colunistas/o-que-e-uma-analise-de-conjuntura/>>. Acesso em: 19 fev. 2020.
13. RICO, E. M. (Org.). Avaliação de políticas públicas: uma questão em debate. 5. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2006.
14. KREIN, J. D. O desmonte dos direitos, as novas configurações do trabalho e o esvaziamento da ação coletiva: consequências da reforma trabalhista. Tempo social, v. 30, n. 1, p. 77–104, 2018.
15. NICOLAU, J. Representantes de quem?: Os (des) caminhos do seu voto da urna à Câmara dos Deputados. Rio de Janeiro: Zahar, 2017.caps.6 e 7.16.PINTO, C. R. J. A trajetória discursiva das manifestações de rua no Brasil (2013-2015). Lua Nova, n. 100, p. 119–155, 2017.

## 9. **APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação: \_\_\_\_\_



Documento assinado eletronicamente por **Edilson José Gracioli, Professor(a) do Magistério Superior**, em 08/11/2021, às 13:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **3154901** e o código CRC **E0A0B23D**.





## UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Instituto de Ciências Sociais

Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1H, Sala 20 - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: - secretaria@incis.ufu.br



### PLANO DE ENSINO

#### 1. IDENTIFICAÇÃO

|                        |                      |                |    |           |               |                  |
|------------------------|----------------------|----------------|----|-----------|---------------|------------------|
| Componente Curricular: | Sociologia I         |                |    |           |               |                  |
| Unidade Ofertante:     | INCIS                |                |    |           |               |                  |
| Código:                | GCS 003              | Período/Série: | 1º | Turma:    |               |                  |
| Carga Horária:         |                      |                |    | Natureza: |               |                  |
| Teórica:               | 60                   | Prática:       | 0  | Total:    | 60            | Obrigatória: (x) |
| Professor(A):          | Maria Lúcia Vannuchi |                |    |           | Ano/Semestre: | 2021 - 1         |
| Observações:           |                      |                |    |           |               |                  |

#### 2. EMENTA

Gênese e contexto do surgimento da Sociologia. As bases históricas e intelectuais do positivismo: o legado de Comte. A construção do objeto e do método sociológicos positivistas na obra de Émile Durkheim. As principais categorias conceituais desenvolvidas por Durkheim. A contribuição durkheimiana para a reflexão sociológica contemporânea.

#### 3. JUSTIFICATIVA

A disciplina Sociologia I visa à formação teórica do/a discente acerca de um dos autores clássicos da Sociologia, Émile Durkheim, apresentando elementos básicos da perspectiva positivista, com foco nos aspectos epistemológicos, metodológicos e conceituais de Durkheim. Objetiva-se o estímulo ao conhecimento e à reflexão crítica, a partir da contribuição do pensamento durkheimiano para a compreensão de questões sociológicas contemporâneas.

#### 4. OBJETIVO

##### Objetivo Geral:

Introduzir o(a) discente no campo do conhecimento das condições histórico-sociais da emergência da Sociologia. Discutir as fontes históricas e intelectuais do Positivismo. Compreender o positivismo teórico e metodológico exercitado por Durkheim.

##### Objetivos Específicos:

Analisar o processo de construção do objeto e do método sociológico positivista em Durkheim. Discutir a atualidade do pensamento durkheimiano e sua contribuição para a análise da sociedade contemporânea.

#### 5. PROGRAMA

##### UNIDADE I – INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS SOCIOLÓGICOS e à PERSPECTIVA POSITIVISTA

1.1 A modernidade e a expressão científica do conhecimento da sociedade.

1.2 As bases do pensamento sociológico.

1.3 Comte - positivismo filosófico.

##### UNIDADE II – DURKHEIM E A SOCIOLOGIA POSITIVISTA

2.1 Objeto e método.

2.1.1 A sociologia como ciência.

2.1.2 A objetividade do conhecimento científico.

2.1.3 O fato social.

2.1.4 As regras do Método Sociológico.

2.2 A dinâmica da vida social.

2.2.1 Divisão do Trabalho Social.

2.2.2 Solidariedade mecânica e orgânica.

2.2.3 A educação como fato social.

2.2.4 Sociedade Política / Estado.

2.2.5 O sagrado e o profano.

2.2.6 O suicídio sob a perspectiva sociológica.

### **UNIDADE III - DURKHEIM E OS DILEMAS DA SOCIEDADE E SOCIOLOGIA CONTEMPORÂNEAS**

3.1 A contribuição de Durkheim para analisar a sociedade contemporânea.

3.2 As marcas do referencial durkheimiano na Sociologia contemporânea.

## **PLANO DE AULAS**

### **UNIDADE I - INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS SOCIOLOGICOS e À PERSPECTIVA POSITIVISTA**

#### **Aula 1- 30/11/21**

Apresentação do conteúdo programático/ Proposta de trabalho pedagógico. Apresentação de discentes.

Introdução à disciplina.

Durkheim no quadro dos clássicos da Sociologia.

Dinâmica de grupo – ANDRADE, Carlos Drummond. “Verdade” (texto literário).

#### **Aula 2 - 07/12/21**

As bases do pensamento sociológico.

A modernidade e a expressão científica do conhecimento da sociedade

Textos:

ARON, Raymond. Dezoito lições sobre a sociedade industrial. Lição 1 – A sociologia. São Paulo: Martins Fontes/ Ed UNB, 1981, p.13 -26.

BIERSTEDT, Robert. O pensamento Sociológico no Século XVIII. In: BOTTOMORE, Tom, NISBET, Robert. História da Análise Sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1980, p. 19-64.

BOTELHO, André (org.). Essencial Sociologia. Introdução. São Paulo: Companhia das Letras, s.d., p.5 - p.12.

CASTRO, Anna Maria de & DIAS, Edmundo F. Introdução ao pensamento sociológico. Rio de Janeiro: Eldorado, 1983, p. 13-27.

IANNI, Octávio. A Sociologia e o mundo moderno. Tempo Social; Rev. Sociol. USP, São Paulo, 1(1):7-27, 1. sem. 1989.

MORAES FILHO, Evaristo (org.). Sociologia - conceitos gerais e surgimento. IN: Auguste Comte: Sociologia. São Paulo: Ática, 1978, p.53 - 72.

#### **Aula 3 - 14/12/21**

Comte e o Positivismo Filosófico.

Texto:

COMTE, Augusto. Curso de Filosofia Positiva. Primeira Lição. Coleção: Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1978, p.9-26.

Questões da prova extraclasse Unidade I (30,0 pontos).

## **UNIDADE II - DURKHEIM E A SOCIOLOGIA POSITIVISTA**

### **Aula 4 - 21/12/21**

O Positivismo sociológico de Durkheim

Textos:

DURKHEIM, Émile. Aula inaugural do curso de Ciências Sociais (Bourdeaux, 1887). In: CASTRO, Anna Maria e DIAS, Edmundo F. Introdução ao Pensamento Sociológico. Rio de Janeiro: Eldorado, 1981, p. 47-71.

RODRIGUES, José. A. (org.) Divisões da Sociologia: As ciências sociais particulares. IN: Durkheim – Sociologia, São Paulo: Ática, 1981, 2 ed., p. 41-45.

TIRYAKIAN, Edward. Émile Durkheim. IN: BOTTOMORE, Tom, NISBET, Robert. História da Análise Sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1980, p. 252-316.

GIDDENS, Anthony. Capitalismo e moderna teoria social. Lisboa: Editorial Presença, 1990, p. 107- 172. (Segunda Parte: Durkheim).

### **Aula 5 - 11/01/22**

Durkheim - categorias conceituais e analíticas.

Sociologia: estudo do fato social. Consciência coletiva / Representações sociais/Indivíduo e sociedade

Textos:

DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1971, p. 1- 11 (cap I - Que é fato social?).

DURKHEIM, Émile. Representações individuais e representações sociais. IN: Sociologia e Filosofia. São Paulo: Ícone Ed. Ltda, s.d., p.09-54.

LUKES, Steven. “Bases para a interpretação de Durkheim” In: COHN, Gabriel (org). Sociologia: para ler os clássicos – Durkheim, Marx e Weber. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2009, p. 15-54

GIDDENS, Anthony. Durkheim e a questão do individualismo. IN: Política, Sociologia e Teoria Social. São Paulo, 1998, p. 147-168.

AUGUSTO, Maria Helena Oliva. Indivíduo e Moral em Durkheim. IN: MASSELLA, Alexandre B. *et al.* (orgs.). Durkheim - 150 anos. Belo Horizonte, MG: Argumentvm, 2009, p. 209 - 230.

Recebimento prova extraclasse Unidade I (30,0 pontos).

### **Aula 6 - 18/01/22**

Durkheim: pressupostos metodológicos.

Textos:

DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1971, p. 13- 65 (cap II- Regras relativas à observação dos fatos sociais / cap III - Regras relativas à distinção entre o normal e o patológico).

LÖWY, Michael. O positivismo ou o princípio do Barão de Münchhausen. IN: As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchhausen – marxismo e positivismo na Sociologia do Conhecimento. São Paulo: Cortez, 1994, p. 15-33.

### **Aula 7 - 25/01/22**

A Divisão do Trabalho Social

Solidariedade social: mecânica e orgânica / Divisão do trabalho anômica.

Textos:

DURKHEIM, Emile. Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1983, p. 23 – 70 (Da divisão do Trabalho social – Livro I A função da divisão do trabalho – cap I, II, III).

GIDDENS, Anthony. Capitalismo e moderna teoria social. Lisboa: Editorial Presença, 1990, p. 116 - 128.

Vista da prova extra-classe - Unidade I (30,0 pontos).

### **Aula 8 - 01/02/22**

Sociedade Política / Estado

Textos:

DURKHEIM, Émile. Lições de Sociologia. São Paulo: Martins Fontes, 2002. (Quarta Lição: Moral Cívica. Definição de Estado, p. 59 – 76). Quinta Lição: Moral Cívica – continuação (p.77 – 89) e Nona Lição: Moral Cívica (final). Formas do Estado. A Democracia (p. 137 – 152).

GIDDENS, Anthony. Capitalismo e moderna teoria social. Lisboa: Editorial Presença, 1990, p. 149 - 156.

### **Aula 09 - 08/02/22**

A Educação e a construção do ser social.

Texto:

DURKHEIM, Émile. Educação e sociologia. São Paulo: Melhoramentos, 1978, cap. I p. 33-56, e cap.III, p. 75 – 91.

### **Aula 10 - 15/02/22.**

Sociedade e vida religiosa: o sagrado e o profano

Texto:

DURKHEIM, Emile. As Formas Elementares da Vida Religiosa. São Paulo: Abril Cultural, 1983 -Coleção Os Pensadores. Introdução, p.205 - 219 e Conclusão, p.221 - 245.

### **Aula 11 – 22/02/22**

O Suicídio

Textos:

DURKHEIM, Emile. Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1983. O Suicídio - estudo sociológico– Introdução, p. 163 – 175; Causas Sociais e Tipos Sociais, p. 177 -182; Livro III - Do suicídio como fenômeno social em geral, p. 183 - 202.

ESTABLET, Roger. “A atualidade do suicídio” In: MASSELLA, Alexandre. B. et. al. (org.) Durkheim– 150 anos. Minas Gerais: Argvmentvm, 2009, p. 119-129.

RODRIGUES, José. A. (org.). Durkheim - Sociologia. São Paulo: Ática, 1981. (item 9 - Suicídio: definição do problema, p. 103 - 107; item 10 - Suicídio Egoísta, p. 108 - 112; item 11 - Suicídio Altruísta, p. 113 - 116; item 12 - Suicídio Anômico, p. 117 - 122).

### **Aula 12 – 08/03/22**

Seminário- Análise de conceitos durkheimianos - coercitividade social, representações individuais e representações sociais, consciência coletiva, autoridade moral do professor, suicídio - no filme "A Onda"(disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=zG3TfjAhs30> - Acesso em 04/02/21).

## **UNIDADE III - DURKHEIM E OS DILEMAS DA SOCIEDADE E SOCIOLOGIA CONTEMPORÂNEAS**

### **Aula 13 - 15/03/22**

A contribuição durkheimiana para a reflexão sociológica contemporânea.

Textos:

FERNANDES, Heloísa Rodrigues. “Um século à espera de regras”. Tempo Social; Rev. Sociol. USP, São Paulo, 8(1): 71-83, maio de 1996.

IANNI,

Octávio. A crise dos paradigmas na Sociologia. Problemas de explicação. Disponível em: [http://www.anpocs.org.br/portal/publicacoes/rbcs\\_00\\_13/rbcs13\\_05.htm](http://www.anpocs.org.br/portal/publicacoes/rbcs_00_13/rbcs13_05.htm). Acesso em 17.02.16.  
PAIS, José Machado. Das regras do método, aos métodos desregrados. *Tempo Social; Rev. Sociol. USP*, São Paulo, 8(1): 85-111, maio de 1996.

#### **Aula 14 - 22/03/22**

A pandemia Covid-19 sob as perspectiva sociológicas clássicas.

Textos:

KRENAK, Ailton. *O amanhã não está à venda*. São Paulo, Companhia das Letras, 2020.

MOREIRA, Elaine *et al.* (orgs.) *Em tempos de pandemia - propostas para a defesa da vida e dos direitos sociais*. Rio de Janeiro: Escola de Serviço Social-UFRJ, 2020.

SANTOS, Boaventura S. *A cruel pedagogia do vírus*. Coimbra: Almedina, 2020.

#### **Aula 15 - 22/03/22**

Apresentação de artigos.

#### **Aula 16 - 29/03/22**

Apresentação de artigos

Fechamento de médias e frequência

Avaliação do trabalho pedagógico desenvolvido no decorrer do semestre letivo.

### **6. METODOLOGIA**

A disciplina será ministrada na forma de aulas expositivas, como exposições dialogadas, seminários, debate de textos, dinâmicas de grupo, orientações e atendimentos individualizados e/ou em grupos.

Inicialmente todas as técnicas de ensino e atividades acontecerão em formato remoto.

No decorrer das aulas síncronas também serão utilizados filmes, vídeos, produção artístico-literária, matérias jornalísticas e outros recursos que contribuam para a compreensão de concepções teóricas e conceitos trabalhados durante as aulas.

A disciplina (04 aulas semanais, carga horária de 60h.) será ministrada por meio de atividades síncronas e assíncronas, assim divididas:

Atividades síncronas: 60% da carga horária, perfazendo 36 horas.

Atividades assíncronas: 40% da carga horária, perfazendo 24 horas.

\* Horário das atividades síncronas: terças-feiras, das 9:00 às 11:00 - Plataforma de T.I./softwares: Microsoft Teams.

\* Horários das atividades assíncronas: terças-feiras, das 11:10 às 12:30.

### **7. AVALIAÇÃO**

As avaliações serão computadas, conforme especificação abaixo, totalizando 100 pontos:

- 1) Prova extra classe, acerca dos conteúdos estudados na Unidade I..... **Valor: 30,0**
- 2) Dinâmicas de grupo, desenvolvidas no decorrer das aulas síncronas ..... **Valor: 10,0**
- 3) Seminário sobre conceitos durkheimianos analisados no filme "A Onda" Disponível em: [hps://www.youtube.com/watch?v=zG3TAhs30](https://www.youtube.com/watch?v=zG3TAhs30) - Acesso em 04/02/21.. ..... **Valor: 10,0**
- 4) Artigo de 05 a 10 páginas (fonte Times New Roman ou Arial 12, espaço interlinear 1,5 , cf. ABNT), sobre uma das temáticas que integram os conteúdos da Unidade II..... **Valor: 50,0**

**CrITÉrios** a serem considerados na avaliação:

Domínio de conteúdos.

Capacidade de reflexão e criatividade.

Elaboração lógica do pensamento na escrita e na oralidade.

Clareza e correção na escrita e nas exposições verbais.

Participação em dinâmicas de grupo e debates.

A assiduidade de discentes será considerada a partir das listas de presença, registradas nas aulas síncronas.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### Básica

(textos disponíveis na aba "Arquivos" da disciplina Sociologia I, no Microsoft Teams).

COMTE, Augusto. Curso de Filosofia Positiva. Primeira Lição. Coleção: **Os Pensadores**. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

DURKHEIM. **Os Pensadores**. São Paulo: Ed. Victor Civita, 1983.

DURKHEIM, E. **As Regras do Método Sociológico**, S. P., Cia Editora Nacional, 1971.

DURKHEIM, E. **Sociologia e Filosofia**, R. J, Forense, 1970.

DURKHEIM, E. **Educação e sociologia**. São Paulo: Melhoramentos, 1978.

DURKHEIM, E. **A Divisão do Trabalho Social**, S. P, Martins Fontes, 1977.

DURKHEIM, E. **O Suicídio**. Estudo Sociológico. Lisboa: Editorial Presença, 1996.

DURKHEIM, E. **As Formas Elementares da Vida Religiosa**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

DURKHEIM, E. **Lições de Sociologia**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

### Complementar

(textos disponíveis na aba "Arquivos" da disciplina Sociologia I, no Microsoft Teams).

ARON, Raymond. **Dezoito lições sobre a sociedade industrial**. São Paulo: Martins Fontes/ Ed UNB, 1981.

AUGUSTO, Maria Helena Oliva. Indivíduo e Moral em Durkheim. IN: MASSELLA, Alexandre B. et al. (org.). **Durkheim - 150 anos**. Belo Horizonte, MG: Argumentvm, 2009, p. 209 - 230.

BIERSTEDT, Robert. O pensamento Sociológico no Século XVIII. In: BOTTOMORE, Tom e NISBET, Robert. **História da Análise Sociológica**. Rio de Janeiro: Zahar, 1980, p. 19-64.

BOTELHO, André (org.). **Essencial Sociologia**. São Paulo: Companhia das Letras, s.d.

CASTRO, Anna Maria, DIAS, Edmundo F. **Introdução ao pensamento sociológico**. Rio de Janeiro: Eldorado, 1981.

ESTABLET, Roger. "A atualidade do suicídio" In: MASSELLA, Alexandre. B. et. al. (org.) **Durkheim – 150 anos**. Belo Horizonte. M.G.: Argvmentvm, 2009, p. 119-129.

FERNANDES, Heloísa Rodrigues. "Um século à espera de regras". **Tempo Social**, Rev. Sociol. USP, São Paulo, 8(1): 71-83, maio de 1996.

GIDDENS, Anthony. **Capitalismo e moderna teoria social**. Lisboa: Editorial Presença, 1990.

\_\_\_\_\_. **Política, Sociologia e Teoria Social**. São Paulo, 1998.

IANNI, Octávio. A Sociologia e o mundo moderno. **Tempo Social**; Rev. Sociol. USP, São Paulo, 1(1): 7-27, 1. sem.1989.

\_\_\_\_\_. **A crise dos paradigmas na Sociologia**. Problemas de explicação. Disponível em: [http://www.anpocs.org.br/portal/publicacoes/rbcs\\_00\\_13/rbcs13\\_05.htm](http://www.anpocs.org.br/portal/publicacoes/rbcs_00_13/rbcs13_05.htm). Acesso em 17.02.16.

KRENAK, Ailton. **O amanhã não está à venda**. São Paulo, Companhia das Letras, 2020.

LÖWY, Michael. O positivismo ou o princípio do Barão de Münchhausen. IN: **As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchhausen – marxismo e positivismo na Sociologia do Conhecimento**. São

Paulo: Cortez, 1994.

MORAES FILHO, Evaristo (org.). **Comte** – Sociologia. São Paulo: Ática, 1978.

MOREIRA, Elaine *et al.* (orgs.) **Em tempos de pandemia** - propostas para a defesa da vida e dos direitos sociais. Rio de Janeiro: Escola de Serviço Social-UFRJ, 2020.

PAIS, José Machado. Das regras do método, aos métodos desregrados. **Tempo Social**; Rev. Sociol. USP, São Paulo, 8(1): 85-111, maio de 1996.

RODRIGUES, José. A. (org.) **Durkheim** – Sociologia, São Paulo: Ática, 1981.

SANTOS, Boaventura S. **A cruel pedagogia do vírus**. Coimbra: Almedina, 2020.

TIRYAKIAN, Edward. Émile Durkheim. IN: BOTTOMORE, Tom, NISBET, Robert. **História da Análise Sociológica**. Rio de Janeiro: Zahar, 1980, p. 252-316.

### Complementar

(textos indicados, mas não disponíveis na aba "Arquivos" da disciplina Sociologia I, no Microsoft Teams).

BOTTOMORE. T.B. **Introdução à Sociologia**. Cap. 1- O estudo da Sociedade. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.

COHN, Gabriel (org). **Sociologia: para ler os clássicos** – Durkheim, Marx e Weber. Rio de Janeiro: AzougueEditorial, 2009.

FORACCHI, Marialice M., MARTINS, José de Souza. **Sociologia e Sociedade** (leituras de introdução à Sociologia). Rio de Janeiro: LTC, 2004.

QUINTANEIRO, T; BARBOSA, M. L. O.; OLIVEIRA, M. G. **Um Toque de Clássicos**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.

## 9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação: \_\_\_\_\_



Documento assinado eletronicamente por **Maria Lucia Vannuchi, Membro de Comissão**, em 07/11/2021, às 15:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **3152546** e o código CRC **9318FC41**.



## UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Instituto de Ciências Sociais

Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1H, Sala 20 - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: - secretaria@incis.ufu.br



### PLANO DE ENSINO

#### 1. IDENTIFICAÇÃO

|                        |                       |                |  |        |           |               |             |               |
|------------------------|-----------------------|----------------|--|--------|-----------|---------------|-------------|---------------|
| Componente Curricular: | TEORIAS DA DEMOCRACIA |                |  |        |           |               |             |               |
| Unidade Ofertante:     | INCIS                 |                |  |        |           |               |             |               |
| Código:                | INCIS39019            | Período/Série: |  |        |           | Turma:        |             |               |
| Carga Horária:         |                       |                |  |        | Natureza: |               |             |               |
| Teórica:               | 60                    | Prática:       |  | Total: | 60        | Obrigatória:  | (X) ELETIVA | Optativa: ( ) |
| Professor(A):          | Dr. Aldo Duran Gil    |                |  |        |           | Ano/Semestre: | 2021/1º     |               |
| Observações:           |                       |                |  |        |           |               |             |               |

#### 2. EMENTA

Democracia, liberdade e igualdade. Formas e processos democráticos, instituições e participação política. Capitalismo e os limites impostos à democracia.

#### 3. JUSTIFICATIVA

A importância e relevância da disciplina reside em fornecer instrumentos teóricos críticos sobre a questão da democracia em geral e da democracia política em particular; os quais podem servir como elementos para os discentes refletirem sobre o caráter da democracia política e do regime democrático, bem como detectar qual o papel do Estado democrático, as crises e limites de seu funcionamento nas sociedades contemporâneas atuais, num contexto generalizado de ataques à democracia em geral e aos regimes democráticos vigentes no Brasil e na maioria dos países no mundo.

#### 4. OBJETIVO

##### Objetivo Geral:

Problematizar o conceito de democracia, a partir de algumas abordagens teóricas. O curso pretende analisar a questão da democracia no mundo contemporâneo. Explicar as raízes históricas e as formas atuais. Explicar os problemas inerentes à democracia e, também, as suas possibilidades. Explorar as problemáticas geradas pela tensão entre capitalismo, Estado e democracia.

##### Objetivos Específicos:

- Discutir o conceito liberal de democracia, a partir da relação entre democracia, liberdade e igualdade;
- Analisar a democracia representativa, suas regras, instituições e formas de participação (sufrágio universal, democracia participativa, democracia deliberativa).
- Fornecer aos discentes um instrumental teórico crítico sobre as diversas teorias da democracia e seus problemas constantes, principalmente das concepções dominantes na atualidade;
- Contribuir com o conhecimento crítico da realidade capitalista contemporânea para analisar o caráter de classe da democracia vigente, seu funcionamento constitutivo, bem como suas problemáticas.



## 5. PROGRAMA

### **UNIDADE I: As concepções liberais e neoliberais de democracia**

1. Antecedentes: a abordagem procedimental e elitista de Schumpeter e Dahl;
2. O abandono do elitismo e a defesa da democracia representativa moderna por Bobbio, Duverger e Sartori:
  - a) A importância do processo eleitoral;
  - b) A regra da maioria e o respeito às minorias;
  - c) O pluralismo e a alternância como critérios democráticos;
3. Em defesa da democracia representativa:
  - a) Democracia e liberalismo;
  - b) Democracia dos antigos e dos modernos;
  - c) A crítica ao marxismo e a crítica do marxismo.

### **UNIDADE II: As concepções marxistas (Borón, Saes, Wood)**

1. A crítica à concepção liberal: o caráter de classe da democracia;
2. A contribuição dos “clássicos”: Democracia burguesa X democracia operária;
- 2.3. A quem interessa a democracia burguesa?
- 2.4. A crítica à democracia como valor universal: democracia como regime político e forma de Estado.

### **UNIDADE III: A democracia e seu debate contemporâneo**

1. A democracia contemporânea em xeque;
2. Democracia e Participação;
3. O debate teórico atual sobre a relação entre capitalismo, Estado e democracia:
  - a) teorias da democracia
  - b) teoria do Estado
4. Os limites da democracia burguesa e suas variantes no modo de produção capitalista.

### **UNIDADE IV: A problemática da democracia/cidadania e desigualdade social no Brasil e na América Latina**

1. Caráter da dinâmica do funcionamento da democracia/cidadania e participação política no capitalismo e seus limites;
2. Socialismo e democracia.

## 6. METODOLOGIA

- O curso conta com aulas expositivas e discussão/debate em modo virtual com base na bibliografia

obrigatória e de apoio. O maior entendimento do conteúdo do programa e a discussão crítica estão determinados pela **leitura da bibliografia obrigatória**;

- Apresentação em grupo em ambiente virtual sobre as principais teses do texto/autor indicado da leitura obrigatória contextualizando os assuntos no caso brasileiro, latino-americano e/ou mundial. Para tanto, serão formados grupos de discentes com um tema específico e com os autores indicados no programa da disciplina, os quais devem apresentar numa data determinada ao longo do semestre letivo;

- Dinâmica de grupos em ambiente virtual sobre assuntos e temas pertinentes sobre os problemas e funcionamento do regime democrático na atualidade;

- Caso for necessário, será apresentado pelo professor um *excursus* (texto/roteiro de síntese da aula) seguido de exposições dialogadas.

- Exibição filmes e documentários sobre um tema, autor ou período histórico.

- Atendimento virtual ou via Whatsapp aos discentes ao longo do semestre, com horário marcado pelo professor.

\* Plataforma de T.I. /softwares que serão utilizados: Moodle, Microsoft TEAMS, MConf ou outros

\* Endereço web de localização dos arquivos: Moodle ou via e-mail

c) \*Demais atividades letivas: Sem definir horas, pois serão utilizadas as lives “De quarentena com o INCIS”

d) \* Como e onde os discentes terão acesso às referências bibliográficas: Moodle ou via e-mail

\* Material de apoio a ser utilizado: Filmes, documentários, Lives etc.

## 7. AVALIAÇÃO

A avaliação conta com três itens:

1) apresentação em grupo em aulas virtuais sobre as principais teses do texto/autor indicado (com entrega das teses principais e resumo/síntese da pauta de discussão), **valendo 40 pontos**; a entrega será feita ao longo do calendário de acordo a apresentação dos grupos de seminários;

2) dinâmica de grupo/participação em nas aulas virtuais, como por exemplo: perguntas e comentários sobre a aula, textos indicados ou sobre autores; debate sobre filmes, documentários e lives, palestras virtuais seguida de participação em dinâmica de grupos com assuntos e temas indicados pelo docente, **valendo 10 pontos**;

3) um trabalho monográfico final no formato *paper* (ensaio, artigo etc.) com tamanho mínimo de 10 páginas no Word, espaço 1,5 – a (s) página (s) da bibliografia não serão contabilizadas no número mínimo de páginas; os temas ou assuntos serão escolhidos pelos discentes e também indicados pelo docente, sendo escolhidos preferencialmente até a metade do semestre. Autoria do *paper*: máximo de 3 e mínimo de dois discentes, **valendo 50 pontos**.

Informações de acordo com a Resolução nº 7/2020 do Conselho de Graduação:

a) Datas e horários de avaliação: Entrega de trabalho *paper*: **15/03/2022**

b) Critérios para a realização e correção das avaliações: critérios comuns adotados na academia referente aos trabalhos finais: 1) coerência na delimitação do assunto/objeto de estudo escolhido; 2) redação clara sobre o conteúdo do trabalho tomando em conta: título, nome dos autores, resumo ou abstract, introdução (evidenciando os objetivos do *paper*), corpo do texto, conclusão e bibliografia; 3) profundidade ou rigorosidade no tratamento do assunto/objeto e da bibliografia da disciplina ou de outras indicadas pelo programa da disciplina ou pelo docente; 4) aplicação das normas da ABNT 2020.

c) Validação da assiduidade dos discentes: chamada de presença em cada aula e em outras atividades (exibição de filmes, documentários, lives, palestras virtuais, etc.).

d) Especificação das formas de envio das avaliações pelos discentes, por meio eletrônico: o envio dos trabalhos será feito pelo seguinte endereço: [adurang@yahoo.com](mailto:adurang@yahoo.com).

- Sobre a frequência às aulas: o (a) discente tem direito a 75% de assiduidade para sua aprovação, conforme resolução 15/2011 do CONGRAD, art. 164. O docente não ficará responsável por abono de faltas, salvo justificativa de doença comprovada com receita médica ou hospitalar.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### Básica

ANDERSON, P. Balanço do neoliberalismo. In: Emir Sader (org.) **Pós-neoliberalismo**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1995, p.9-23.

ANDERSON, P. et al. **Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático**. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

BOBBIO, N. Democracia (verbete). IN: BOBBIO, N. et al. **Dicionário de Política**. 11ª Ed. Brasília: Editora da UNB, 1998. Vol. 1, pp. 319-329.

\_\_\_\_\_. **O futuro da democracia - uma defesa das regras do jogo**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

\_\_\_\_\_. **Liberalismo e democracia**. 6. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

CHESNAIS, F. et al., **Uma nova fase do capitalismo?** São Paulo: Cemarx/Xamã, 2003.

BORON, A. Estado, capitalismo e democracia na América Latina. São Paulo: Paz e Terra, 1994.

DUMÉNIL, G. & LÉVY, D. O imperialismo na era neoliberal, **Crítica Marxista**, nº 18, Rio de Janeiro, Revan, 2004, pp. 11-36.

DAHL, R. **Um prefácio à teoria democrática**. Rio de Janeiro: Zahar, 1989.

\_\_\_\_\_. **Poliarquia – Participação e oposição**. São Paulo: Edusp, 1997.

HAYEK, F. A. **O Caminho da Servidão**. Rio de Janeiro: Globo, 1977.

HELD, David. **Modelos de democracia**. Campinas: Paidéia, 1995.

HIRST, P. **A democracia representativa e seus limites**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

HUNTIGTON, Samuel. **A terceira onda: democratização no final do século XX**. São Paulo: Ática, 1994.

OFFE, C. **Problemas estruturais do Estado capitalista**. Rio de Janeiro: 1984.

PATEMAN, C. **Participação e teoria democrática**. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 1992.

RAWLS, J. **Uma teoria da Justiça**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

SAES, D. **Democracia**. São Paulo: Ática, 1987.

\_\_\_\_\_. **Estado e democracia: ensaios teóricos**. 2ª Ed. Campinas: Unicamp/Gráfica do IFCH, 1998.

\_\_\_\_\_. Cidadania e capitalismo: uma crítica à concepção liberal de cidadania, **Crítica Marxista**, nº. 16, São Paulo, Boitempo Editorial, 2003, pp. 9-38.

\_\_\_\_\_. Democracia representativa e democracia participativa. In: DEITOS, R. A. & RODRIGUES, R. M. (org.). **Estado, desenvolvimento, democracia e políticas sociais**. Cascavel: EDUNIOESTE, 2006. Pp. 43-52.

\_\_\_\_\_. **República do Capital - Capitalismo e processo político no Brasil**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2001.

SCHUMPETER, J. **Capitalismo, socialismo e democracia**. Rio de Janeiro: Ed. Fundo de Cultura, 1961.

WOOD, E. M. **Democracia contra capitalismo**. São Paulo: Boitempo, 2003.

\_\_\_\_\_. O que é (anti) capitalismo? **Crítica Marxista**, nº 17, Rio de Janeiro, Revan, 2003, pp. 37-50.

### Complementar

AGAMBEN, G. **Estado de exceção**. 2ª ed. São Paulo: Boitempo, 2004.

FOUCAULT, M. **Microfísica do poder**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 1981.

\_\_\_\_\_. **Nascimento da Biopolítica**. Trad. Eduardo Brandão. SP: Martins Fontes, 2008.

DUVERGER, Maurice. **Os regimes políticos**. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1962.

HARVEY, D. **O novo imperialismo**. São Paulo: Loyola, 2005, 2ª Ed.

HIRSCHMAN, A. O. **A retórica da Intransigência. Perversidade, futilidade, ameaça**. São Paulo: Cia das Letras, 1992.

\_\_\_\_\_. **De consumidor a cidadão**. São Paulo: Brasiliense, 1983.

LENIN, V. **O Estado e a revolução**. Fonte: The Marxists Internet Archive.

MORAES, R. C. de. Estado, Mercado e outras instituições reguladoras, **Lua Nova**, nº 58, 2003, São Paulo.

OLSON, M. **A lógica da ação coletiva**. São Paulo: Edusp, 1999.

POULANTZAS, N. **Poder Político e Classes Sociais**. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1986.

\_\_\_\_\_. **Fascismo e Ditadura**. São Paulo: Martins Fontes, 1978.

PRZEWORSKI, A. **Capitalismo e Social-democracia**. São Paulo: Cia das Letras, 1989.

\_\_\_\_\_. Ama a incerteza e serás democrático. **Novos Estudos CEBRAP**, São Paulo, nº 9, julho 1984, pp. 36-46.

RANCIÈRE, J. **O Ódio à Democracia**. São Paulo: Boitempo, 2014.

ŽIŽEK, S. Alguém disse Totalitarismo? Cinco intervenções no (mau) uso de uma noção. São Paulo: Boitempo, 2013.

## 9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação: \_\_\_\_\_

---



Documento assinado eletronicamente por **Aldo Duran Gil, Professor(a) do Magistério Superior**, em 12/11/2021, às 13:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

---



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **3171956** e o código CRC **05F59DA3**.

---

Referência: Processo nº 23117.072884/2021-25

SEI nº 3171956



## UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Instituto de Ciências Sociais

Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1H, Sala 20 - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: - secretaria@incis.ufu.br



### PLANO DE ENSINO

#### 1. IDENTIFICAÇÃO

|                        |                                 |                |  |           |               |              |     |
|------------------------|---------------------------------|----------------|--|-----------|---------------|--------------|-----|
| Componente Curricular: | Trabalho e sociedade brasileira |                |  |           |               |              |     |
| Unidade Ofertante:     | Instituto de Ciências Sociais   |                |  |           |               |              |     |
| Código:                | GCS027                          | Período/Série: |  | Turma:    |               |              |     |
| Carga Horária:         |                                 |                |  | Natureza: |               |              |     |
| Teórica:               | 60                              | Prática:       |  | Total:    | 60            | Obrigatória: | (X) |
| Professor(A):          | Rafaela Cyrino Peralva Dias     |                |  |           | Ano/Semestre: | 2021/1º      |     |
| Observações:           |                                 |                |  |           |               |              |     |

#### 2. EMENTA

O trabalho como protoforma da atividade humana; o trabalho estranhado; as transformações no mundo do trabalho e as suas dimensões na sociedade brasileira.

#### 3. JUSTIFICATIVA

A disciplina contribui para uma compreensão ampliada da categoria trabalho em sua historicidade, com foco na sociedade brasileira, permitindo que o aluno, a partir da categoria da totalidade, analise as diversas formas pelas quais ele se apresenta ao longo do tempo.

#### 4. OBJETIVO

##### Objetivo Geral:

- Compreender as formas históricas de ser do trabalho, com ênfase na sociedade brasileira.

##### Objetivos Específicos:

- Analisar as mudanças no mundo do trabalho na sociedade contemporânea;
- Discutir as especificidades do trabalho contemporâneo na periferia do capitalismo;
- Compreender, no caso da sociedade brasileira, como o trabalho se estruturou historicamente a partir de variáveis como raça, sexo e classe.

#### 5. PROGRAMA

##### Unidade I- A configuração do trabalho no modo de produção capitalista

1.1. Capitalismo, reificação e o fetichismo da mercadoria força de trabalho

1.2 Fordismo-Taylorismo e o processo de racionalização da produção capitalista

1.3 A industrialização na periferia do capitalismo: fordismo periférico

1.4 Domestificação do trabalho feminino e exploração do trabalho das mulheres do “terceiro mundo”

## **Unidade II - Precarização do trabalho em tempos de “capitalismo flexível”**

2.1 Dimensões (materiais e ideológicas) do processo de reestruturação produtiva

2.2. Formas atípicas de trabalho, empreendedorismo e as novas formas de consenso social

2.3 Precariado: a nova classe perigosa?

2.4 Uberização do trabalho e o chamado “capitalismo de plataforma”

## **Unidade III- História social do trabalho no Brasil e movimentos sociais**

3.1 Elementos para uma história social do trabalho rural no Brasil

3.2 Trabalhadores da agricultura: processos de expropriação e de exploração-dominação na formação de uma força de trabalho circulante

3.3 Movimentos sociais no campo: emergência e consolidação das organizações de trabalhadores rurais

3.4 Movimento operário e sindical no Brasil.

## **6. METODOLOGIA**

O processo didático exigirá a participação dos alunos nos debates, discussões, seminários temáticos e estudos dirigidos realizados em sala de aula.

As aulas, 100% síncronas, serão ministradas às terças-feiras, de 14:00 às 17:30h por meio da Plataforma Microsoft Teams. Acesso pelo link abaixo (exclusivamente com email @ufu).

<https://teams.microsoft.com/l/team/19%3a5e79544de92b418b9270828823b8dd19%40thread.tacv2/conversations?groupId=ce44f30c-7ac5-400b-859b-a7cd7802de4a&tenantId=cd5e6d23-cb99-4189-88ab-1a9021a0c451>

Obs: Algumas atividades assíncronas podem ser propostas ao longo do período letivo.

## **7. AVALIAÇÃO**

A avaliação será baseada na participação em exercícios realizados em sala de aula (40 pontos), em uma resenha sobre um filme a ser indicado pela professora (30 pontos) e em um Estudo Dirigido sobre “O trabalho mediado por plataformas digitais” (30 pontos).

### **Sobre os critérios de avaliação e a forma de envio das atividades:**

- Os critérios avaliativos são os seguintes: clareza na exposição das ideias, utilização correta da língua escrita, consistência teórica, capacidade argumentativa, fidelidade aos objetivos das atividades propostas.

- A plataforma para envio das atividades avaliativas realizadas pelos discentes será a Microsoft TEAMS, no link acima informado, de acordo com as datas previstas no cronograma de aulas. O horário para postagem das atividades será definido posteriormente pela professora.

## **8. BIBLIOGRAFIA**

### **Básica**

ABÍLIO, Ludmila Costhek. Uberização: a era do trabalhador just-in-me?. **Estudos avançados**, 34 (98), p.

111-126, 2020

ALVES, Giovanni. **Dimensões da reestruturação produtiva**: ensaios de sociologia do trabalho. Londrina: Praxis, 2007.

ANTUNES, Ricardo; DRUCK, Graça. A terceirização sem limites: a precarização do trabalho como regra. **O Social em Questão**. Ano XVIII, n° 34, pp. 19-40, 2015.

ANTUNES, Ricardo. **O privilégio da servidão**.: o novo proletariado de serviços na era digital. Boitempo: São Paulo, 2018.

BATISTELLA, Alessandro. A era Vargas e o movimento operário e sindical brasileiro (1930-1945), **Unoesc & Ciência**, Joaçaba, vol. 6, n°1, p. 21-34, jan/jun. 2015.

BRAGA, Ruy. **A pulsão plebeia**: trabalho, precariedade e rebeliões sociais. São Paulo: Alameda, 2015.

BRAVERMAN, Harry. **Trabalho e capital monopolista**: degradação do trabalho no século XX. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1987, pp. 82-109 (Capítulo 4- Gerência Científica).

FRANCO, Maria Sylvia. Organização social do trabalho no período colonial. In: PINHEIRO, Paulo Sérgio. **Trabalho escravo, economia e sociedade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984, p. 145-192.

GARCIA JR. A. R. **Sul: o caminho do roçado**. Estratégias de reprodução camponesa e transformação social. São Paulo, Marco Zero; Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1989.

GROHMANN, Rafael. Plataformização do trabalho: entre a datificação, a financeirização e a racionalidade neoliberal. *Revista Eptic*, vol. 22, n°1, jan-abril 2020.

HAUG, Frigga. **Domesticação do trabalho** (verbete), Blog do Labemus , 4 abril 2019, disponível em: <https://blogdolabemus.com/2019/04/04/verbete-domesticacao-do-trabalho-por-frigga-haug/>

HUNOLD LARA, Silvia. Escravidão, cidadania e história do trabalho no Brasil. In: **Projeto História : Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados de História**, [S.l.], v. 16, set. 2012. ISSN 2176-2767, disponível na web.

LIPIETZ, Alani. **Fordismo, fordismo periférico e metropolização**. Ensaio FEE, Porto Alegre, 10(2): 303-335, 1989.

LOBO, Elizabeth. Silva. **A classe operária tem dois sexos**. São Paulo: Brasiliense, 1994, p. 115-140 (As operárias, o sindicato e o discurso sociológico).

LUKÁCS. Georg. “A reificação e a consciência do proletariado”, In: ---, **História e Consciência de Classe** – estudos de dialética marxista. 2 ed. Rio de Janeiro: Elfos; Porto, Portugal: Publicações Escorpião, 1989. (pp. 97-126).

MEDEIROS, Leonilde. Sérvulo de. **História dos movimentos sociais no campo**. Rio de Janeiro: FASE, 1989.

SEGATTO, José. Antônio. **Formação da Classe Operária no Brasil**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1987.

STANDING, Guy. **Precariado**: a nova classe perigosa? Editora Autêntica: Belo Horizonte, 2014, p. 15-48 (Capítulo 1- O precariado).

SILVA, Maria Aparecida Moraes. **Trabalho rural**: as marcas da raça. Lua Nova: São Paulo, 99: 139-167, 2016.



SILVA, Maria Aparecida Moraes. **Errantes do fim do século**. São Paulo: Editora da Unesp, 1999.

VASAPOLLO, Luciano. A precariedade como elemento estratégico determinante do capital. **Pesquisa & Debate**, SP, vol. 16, n° 2 (28), p. 368-386, 2005.

### Complementar

ANTUNES, Ricardo. Desenhando a nova morfologia do trabalho no Brasil. **Estud. av.** [online]. 2014, vol.28, n.81 (disponível na web).

ANTUNES, Ricardo. De Vargas a Lula: caminhos e descaminhos da legislação trabalhista no Brasil. **Pegada**. Vol. 7, n° 2, novembro 2006.

ANTUNES, Ricardo. **O Novo Sindicalismo no Brasil**. 2 ed. rev. e ampl. Campinas, Pontes, 1995, p. 11-47. (Um balanço do novo e do velho sindicalismo).

BARBOSA, Rosângela Nair. Arranjo produtivo local, política do espaço e flexibilização do trabalho, **Serv. Soc. Soc.**, São Paulo, n. 125, p. 167-188, jan./abr. 2016.

GALVÃO, Andréia. Os contra-argumentos à desconstrução dos direitos. In: GALVÃO, Andrea. Neoliberalismo e reforma trabalhista no Brasil: Revan, 2007, p. 23-56.

KERGOAT, Daniele. Divisão sexual do trabalho e relações sociais de sexo. In: HIRATA, H et al. **Dicionário crítico do feminismo**. Editora UNESP: São Paulo, p. 67-75. (disponível na web).

LOPES, José Sérgio Leite. **A tecelagem dos conflitos de classe na cidade das chaminés**. Editora Marco Zero: São Paulo, 1998.

NETTO, José Paulo. **Capitalismo e reificação**. Livraria Editora Ciências Humanas, São Paulo, 1981.

SAFFIOTI, Heleieth. **A mulher na sociedade de classes: mito e realidade**. Petrópolis: Vozes, 1976.

SLEE, Tom. O que é seu é meu. In: SLEE, Tom. Uberização: A nova onda do trabalho precarizado. Editora Elefante: São Paulo, 2017, p. 285-310.

TAYLOR, Frederick. **Princípios de Administração Científica**. São Paulo: Editora Atlas.

### **Filmes indicados:**

A classe operária vai ao paraíso (Elio Petri)

Cabra marcado para morrer (Eduardo Coutinho)

Estou me guardando para quando o carnaval chegar (Marcelo Gomes)

Você não estava aqui (Ken Loach)

Migrantes (Beto Novaes)

GIG: A uberização do trabalho (Carlos Juliano Barros, Caue Angeli e Maurício Monteiro Filho)

Cidade de quem corre (Fernando Martins)

**9. APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação: \_\_\_\_\_



Documento assinado eletronicamente por **Rafaela Cyrino Peralva Dias, Professor(a) do Magistério Superior**, em 08/11/2021, às 12:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **3154642** e o código CRC **DF639049**.